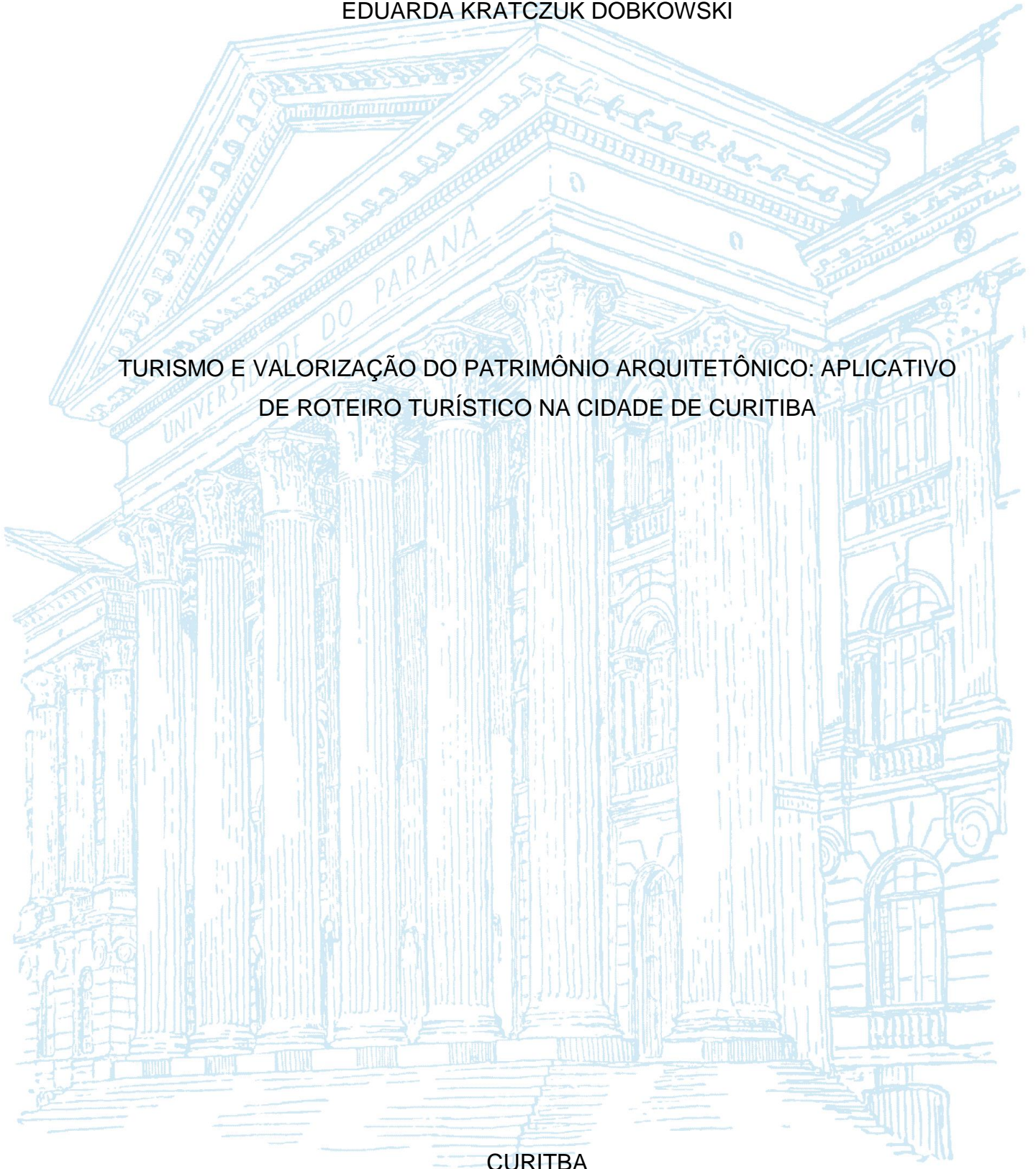


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EDUARDA KRATCZUK DOBKOWSKI

TURISMO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO: APLICATIVO  
DE ROTEIRO TURÍSTICO NA CIDADE DE CURITIBA



CURITIBA

2021

EDUARDA KRATCZUK DOBKOWSKI

TURISMO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO: APLICATIVO  
DE ROTEIRO TURÍSTICO NA CIDADE DE CURITIBA.

Projeto em Planejamento e Gestão de Turismo apresentado à disciplina Projeto em Planejamento e Gestão de Turismo II, como requisito para conclusão do curso de Turismo, Setor de Ciências Humanas, Departamento de Turismo, Curso de Turismo.

Orientadora: Profa. Dra. Leticia Bartoszeck Nitsche

CURITIBA

2021

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente quero agradecer a minha orientadora, a professora Dra. Leticia Bartoszeck Nitsche, que me aceitou como orientanda e a coparticipação dos seus conhecimentos comigo ao longo deste último ano, no desenvolvimento deste projeto. Muito obrigada pela paciência, incentivo e oportunidade de aprendizado durante a finalização do curso de turismo.

Agradeço a todos que aceitaram participar voluntariamente nesta pesquisa. A todos os professores do Departamento de Turismo/UFPR pelos ensinamentos durante a graduação e aos colegas de turma.

Meu agradecimento em especial às minhas colegas, Anna Flávia, Jucelene, Victoria Xavier, Vitória Lacerda e Vitória Pedroso, que ao longo desses quatro estiveram comigo em momentos de riso e de nervosismo, onde nunca soltaram a minha mão!

À minha mãe, tia e meus sogros, pelo incentivo, pelo suporte que me dão emocionalmente, sempre com muito amor. A Lua, minha sobrinha, que mesmo sem entender, me ajuda a querer um futuro melhor para nós e sempre faz meus dias mais alegres!

Agradecer em especial, a minha irmã Nicole Kratczuk Dobkowski, que dentre todas as dificuldades que passamos ela sempre me motivou a seguir em frente e não desistir de conquistar meus objetivos. A minha “trigêmea” Julia Carolina Oliveira de Bastos, que sempre mandava mensagens incentivadoras, cuidando da minha autoestima, e infelizmente veio a falecer. Também o meu namorado Geovane Presa Ferreira, que sempre me incentivou, me apoiou, me ouviu e me aconselhou no decorrer desses anos de graduação e por fim meu melhor amigo Lucas Vinícios Zanqueta, que me motiva com palavras em momentos que eu achava que não havia como ajudar. Muito obrigada por compreenderem a importância que os estudos têm na minha vida e por entenderem que esse é apenas o início de um sonho.

Quero agradecer a todos que, mesmo sem mencionar aqui, torceram e acreditaram na conclusão da minha graduação.

**Muito obrigada!**

## RESUMO

Embora o turismo urbano em Curitiba esteja voltado para o segmento de negócios, a capital paranaense possui locais potenciais grande diversidade paisagística e cultural para um turismo urbano com base no seu patrimônio arquitetônico. O objetivo da pesquisa é identificar o potencial turístico de Curitiba, referente a aspectos patrimoniais arquitetônicos formadores da paisagem urbana, visando sua valorização por meio de uma proposta de interpretação do patrimônio para o turismo. Esta pesquisa caracteriza-se como do tipo exploratória com uma abordagem predominantemente qualitativa. Para compor o trabalho, foi realizado um levantamento na literatura especializada da área de turismo e de arquitetura, através de pesquisa bibliográfica e documental. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário com questões estruturadas, abertas e fechadas, de formato interpessoal. A partir dos resultados da pesquisa foi elaborado um roteiro turístico com a temática do patrimônio arquitetônico na capital paranaense, para ser disponibilizado em plataforma *on line* por meio de um aplicativo. A plataforma visa a divulgação de diferentes pontos turísticos da cidade, através dos estilos arquitetônicos que as caracterizam, como por exemplo art-nouveau, modernismo, ecletismo e o movimento paranista.

Palavras-chave: Turismo Urbano; interpretação do patrimônio, turismo e arquitetura; patrimônio arquitetônico.

## **ABSTRACT**

Although urban tourism in Curitiba is aimed at the business segment, the capital of Paraná has potential places of great scenic and cultural diversity for urban tourism based on its architectural heritage. The objective of the research is to identify the touristic potential of Curitiba, referring to architectural heritage aspects that form the urban landscape, aiming its valorization through a proposal of interpretation of the heritage for tourism. This research is characterized as an exploratory type with a predominantly qualitative approach. To compose the work, a survey was carried out in the specialized literature in the area of tourism and architecture, through bibliographical and documentary research. The research instrument used was a questionnaire with structured, open and closed questions, in an interpersonal format. Based on the results of the research, a tourist guide was created with the theme of architectural heritage in the capital of Paraná, to be made available on an online platform through an application. The platform aims to promote different tourist attractions in the city, through the architectural styles that characterize them, such as art-nouveau, modernism, eclecticism and the paranist movement.

Keywords: Urban Tourism; interpretation of heritage, tourism and architecture; architectural heritage.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – UM MODELO PARA DESENVOLVIMENTO ORIENTADO PARA O TRÂNSITO.....	14
FIGURA 2 – EDIFÍCIO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ....	18
FIGURA 3 – SOLAR DO BARÃO.....	19
FIGURA 4 – MARCA DA CALÇADA CURITIBANA ESTAMPADA EM UM COPO.....	20
FIGURA 5 – JARDIM BOTANICO, ESTAÇÃO TUBO, RU 24 HORAS E ÓPERA DE ARAME.....	21
FIGURA 6 – CURITIBA EM 1857 .....	22
FIGURA 7 – CURITIBA EM MEADOS DE 1920.....	23
FIGURA 8 – CURITIBA NOS DIAS DE HOJE.....	23
FIGURA 9 – FREQUÊNCIA DE INTERAÇÃO .....	44
FIGURA 10 – LOGOMARCA DO APLICATIVO .....	48
FIGURA 11 – TELA INICIAL .....	51
FIGURA 12 – SELEÇÃO DO ESTILO .....	51
FIGURA 13 – INFORMAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO ESTILO .....	52
FIGURA 14 – INFORMAÇÃO DE OUTROS LOCAIS .....	52
FIGURA 15 – INFORMAÇÃO DO PONTO SELECIONADO .....	52
FIGURA 16 – MAPA COM OS LOCAIS DO MESMO ESTILO.....	53
FIGURA 17 – PLANO ANUAL .....	56

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – ATRATIVOS CONSIDERADOS PELO INSTITUTO MUNICIPAL DE TURISMO.....	25
QUADRO 2 – GUIAS E ROTEIROS TURÍSTICOS, INSTITUÍDO PELO INSTITUTO MUNICIPAL DE TURISMO.....	27
QUADRO 3 – ELEMENTOS A SEREM CONSIDERADOS .....	30
QUADRO 4 – PESQUISA SISTEMÁTICA .....	32
QUADRO 5 – SÍNTESE METODOLÓGICA DA PESQUISA .....	33
QUADRO 6 – INTERAÇÃO NOS PONTOS TURÍSTICOS.....	41
QUADRO 7 – SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS.....	43
QUADRO 8 – ELABORAÇÃO DO APLICATIVO .....	49
QUADRO 9 – CRONOGRAMA DAS ETAPAS DE EXECUÇÃO.....	57
QUADRO 10 – CUSTO POR ETAPAS E SERVIÇOS.....	58

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – EM QUE ÁREA VOCÊ ATUA? .....	35
GRÁFICO 2 – PATRIMÔNIOS JÁ VISITADOS PRESENCIALMENTE.....	36
GRÁFICO 3 – PATRIMÔNIOS QUE GERAM MAIOR IMPACTO VISUAL NA CIDADE DE CURITIBA.....	37
GRÁFICO 4 – QUAIS PONTOS TURÍSTICOS É SUA ESCOLHA DE VISITAÇÃO.....	38
GRÁFICO 5 – QUAIS PONTOS TURÍSTICOS TE CHAMAM MAIS ATENÇÃO ESTETICAMENTE.....	39
GRÁFICO 6 – MOTIVOS DA ESCOLHA.....	39
GRÁFICO 7 – PONTOS QUE CARACTERIZAM A CIDADE DE CURITIBA.....	40
GRÁFICO 8 – MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO.....	42
GRÁFICO 9 – AVALIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS...	43



## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1	OBJETIVOS .....	11
<b>2.</b>	<b>MARCO TEÓRICO.....</b>	<b>14</b>
2.1	TURISMO URBANO.....	14
2.2	INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO.....	16
2.3	PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE CURITIBA .....	17
2.4	TURISMO E ARQUITETURA EM CURITIBA.....	20
2.5	ATRATIVOS TURÍSTICOS DE CURITIBA PARA O TURISMO URBANO.....	26
<b>3.</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>33</b>
<b>4.</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>36</b>
4.1	APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS .....	36
4.2	INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS.....	47
<b>5.</b>	<b>PROJETO DE TURISMO – CURITIBA ARQUITETÔNICA: ROTEIRO TURÍSTICO DO PATRIMÔNIO.....</b>	<b>49</b>
5.1	DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	49
5.2	ETAPAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO .....	52
5.2.1	Descrição das Etapas para a Execução do Projeto. ....	52
5.2.2	Descrição dos Recursos Humanos envolvidos em cada etapa.....	60
5.2.3	Descrição do Orçamento e dos desembolsos por etapa.....	61
5.2.4	Avaliação do retorno do investimento .....	62
<b>6.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>63</b>
<b>7.</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>66</b>
<b>8.</b>	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>73</b>
<b>9.</b>	<b>ANEXOS .....</b>	<b>80</b>

## 1. INTRODUÇÃO

As edificações trazem a identidade do local, seja com o que já aconteceu ou acontece, e para tanto a contribuição do turismo no uso do patrimônio encaminha para a valorização do mesmo, através da interpretação patrimonial (SILVA, 2014). Um exemplo seria as cidades de Roma, Nápoles e Atenas do Grand Tour, que foram as primeiras a terem essa “frequência” de visitação patrimonial, onde inicialmente não era a motivação principal dos Grand Tourists, mas esses turistas tinham o conhecimento que os locais visitados não poderiam ser substituídos por qualquer outra cidade, pela simples questão da riqueza cultural ser única naquele espaço (GRAVARI-BARBAS, 2017, p. 104).

Atestando a rela o dos Grand Tourists, com a no o de “espaço único” em destino turístico, podemos inserir a interpreta o patrimonial. Para Kohler (2020), quando o visitante entra em um museu em que há 30 ou 50 relógios expostos, porém sem uma interpreta o do patrimônio empregada de maneira que o instigue a se interessar pelas peças, essa experiência não trará satisfa o. Tendo em vista o exemplo dos relógios, no caso da presente pesquisa corresponderia a uma cidade com inúmeras edifica es patrimoniais, mas não há compreensão do que se v  e o porquê de tantas constru es análogas. Sendo assim, levantou-se a necessidade de abordar o estudo do turismo urbano, a rela o com a arquitetura e a interpreta o patrimonial.

O autor Manso (2020, p. 38) ressalta a importância da arquitetura com o turismo de bem-estar, pois a arquitetura tem, o que ele denominou de “senso de presença” e desta maneira justifica-se quando relacionado com o turismo, fazendo o visitante prestar aten o no ambiente em que está. Com isso, esse trabalho fundamentou-se em um “novo olhar” para o turismo na cidade de Curitiba - PR, através do patrimônio material e do planejamento urbano, buscando a conexão dos visitantes com os espaços visitados.

Para Moreira (2008), a imagem de uma cidade - em rela o a edifica o - permanecerá mais preservada quando utilizada para atrair turistas e caso tenha muitos locais depredados, a atratividade do local diminui. Portanto, experimentar a rela o da arquitetura no turismo   relembrar o quanto a cidade está em nós, quanto nos pertence (ARAÚJO, 2015). Um exemplo de cidades que utilizam a arquitetura

como “marca” são as cidades de Nova York, Paris e Londres, que usam a arquitetura como seu destaque turístico (SCAIN, 2017).

Dessa forma, é importante ressaltar o “peso” ao utilizar a arquitetura e turismo, pois a partir disso criam-se ícones do local. A criação dos ícones, complementa na facilidade de trabalhar com o “imaginário” dos potenciais visitantes (SHIBAKI, 2008), como por exemplo pensar em Paris é, imediatamente, relacionar-se com a Torre Eiffel.

Entretanto, a capital paranaense, Curitiba, é conhecida internacionalmente pelo seu planejamento urbano através da configuração própria e em equipamentos públicos, resultando a identidade urbana em atrativo turístico, mas apenas 15,8% dos visitantes vêm à cidade para descanso e recreação, pois em sua maior parte vem da motivação profissional (PINTO; MASSUKADO-NAKATANI, 2019).

Um exemplo de cidade que, em meados de 1960/70, passou por uma transformação radical em seu planejamento urbano, é a cidade de Lanzarote que pertence a uma das ilhas do arquipélago das Ilhas Canárias na Espanha, onde, para os autores Reis e Bel (2018), a cidade tem como principal fonte da economia o turismo a partir da mudança na infraestrutura em busca de valorizar mais a sua paisagem e sua parte artístico-cultural.

No que diz respeito aos desafios do planejamento e desenvolvimento do turismo cultural, Ramos (2019) destaca dois principais pontos de dificuldades, o primeiro com a adequação dos atrativos para uma melhor experiência dos turistas com motivações culturais, e o segundo refere-se a inserção da população local, no que tange à garantia da preservação do local.

Diante do exposto, o presente estudo explora o turismo urbano com ênfase no patrimônio arquitetônico e coloca-se como problema de pesquisa: Quais aspectos patrimoniais arquitetônicos formadores da paisagem urbana de Curitiba, que poderiam ser aproveitados turisticamente?

Com a pretensão de compreender o problema de pesquisa apresentado, foram estabelecidos o objetivo geral e os específicos deste trabalho, enquanto projeto de planejamento e gestão em turismo, conforme segue.

## **1.1 OBJETIVOS**

O objetivo geral é identificar o potencial turístico de Curitiba referente a aspectos patrimoniais arquitetônicos formadores da paisagem urbana, visando

sua valorização por meio de uma proposta de interpretação do patrimônio para o turismo. Os objetivos específicos ficam da seguinte forma:

- a) Pesquisar referencial teórico sobre turismo urbano, interpretação patrimonial, patrimônio arquitetônico, turismo e arquitetura buscando compreender a relação desses elementos com a formação da paisagem urbana para o turismo;
- b) Levantar aspectos sobre a formação da paisagem urbana de Curitiba - PR com base em elementos do patrimônio arquitetônico que representem potencial para o turismo;
- c) Analisar como o público de estudantes e profissionais de turismo e arquitetura reconhecem determinados patrimônios arquitetônicos relacionados ao turismo na cidade de Curitiba;
- d) Elaborar proposta de roteiro turístico complementar, por meio de aplicativo com o propósito de contribuir com a interpretação dos patrimônios a partir da análise realizada.

Tais objetivos propostos no trabalho, tanto o objetivo geral quanto os específicos, possuem a finalidade de orientar a pesquisa para o que deve ser estudado e com a revisão de literatura, pretende-se aprofundar a temática proposta com a elaboração do projeto.

O trabalho está orientado na apresentação das discussões teóricas e os dados indicados pela aplicação prática de instrumentos de pesquisa e a correlação destes. Assim, o percurso do estudo inicia-se pela revisão de literatura embasada turismo urbano, interpretação patrimonial, patrimônio arquitetônico, turismo e arquitetura e atrativos turísticos em Curitiba. Em seguida, apresentam-se os procedimentos metodológicos que traçaram o corpus da pesquisa, a qual foi utilizada consiste em levantamento bibliográfico, de maneira exploratória. A apresentação e análise dos resultados pauta-se na aplicação dos instrumentos de coleta de dados, cujos dados retornaram discussões práticas e teóricas que responderam ao problema de pesquisa e alcançaram o objetivo geral do estudo, e para enriquecer a análise, foi realizada uma pesquisa com estudantes e atuantes nas áreas de turismo e arquitetura através de um questionário online. Por conseguinte, a configuração do projeto de turismo voltado ao fomento do turismo urbano, pelo viés do patrimônio arquitetônico, na cidade de Curitiba-PR. As

considerações finais exprimem os conhecimentos colhidos pela pesquisa e ao final, encontram-se as referências, apêndices e os anexos.

## **2. MARCO TEÓRICO**

A revisão de literatura a seguir, aponta alguns aspectos centrais na discussão acerca do tema. Para compor o marco teórico, foram separados por tópicos, tais quais tratam dos seguintes temas: turismo urbano, interpretação do patrimônio, patrimônio arquitetônico de Curitiba, turismo e arquitetura em Curitiba e atrativos turísticos de Curitiba. Esses tópicos serviram para análise e fundamentação da proposta do projeto, de intervir na interpretação patrimonial a partir de pontos turísticos destacados pelas respostas do questionário online aplicado.

### **2.1 TURISMO URBANO**

O turismo urbano, conforme Silva (2009) expõe, é classificado em três tipos: o cultural, o recreativo e o de negócios e, como mencionado anteriormente, na cidade de Curitiba, assim como São Paulo, tem o turismo urbano de negócios sendo o segmento mais forte. Para Teles (2007), em seu estudo sobre a cidade de São Paulo, menciona que o turismo de negócios também contribui com o viés cultural, através de infraestrutura e equipamentos de apoio turística que são os hotéis, os meios de transportes, os bares e restaurantes, entre outros, além do roteiro turístico.

O turismo de negócios surgiu antes das viagens por prazer, a autora Vargas (1996) coloca que desde a Idade Média as viagens eram para visitação de feiras por mercadores e assim, as cidades que recebiam esses turistas cresciam. Conforme o autor Teles (2007) destaca que, para ser efetivado esse segmento de turismo na cidade,   preciso uma ordena o urbana e, sendo essencial, a expansão da mesma, para a forma o novos espaços e assim, surgem novos setores de serviços.

Em um estudo de Castrogiovanni (2013),   mencionado sobre espaços urbanos para o turismo, onde iniciou explicando sobre o fen meno urbano ser vinculado com a história moderna e as cidades serem representa es dos macros movimentos com grande capacidade de organiza o, transforma o e reordena o. Em Curitiba, no estado do Paraná, ocorreu o movimento paranista que foi a mudança relacionada a emancipa o do Estado do Paraná da capitania de São Paulo (PAULA; BARANEK, 2018), a qual abordaremos no tópico 5.1.

Entre os fatores que mais contribuíram para a evolução do turismo até ao final do século XX podem mencionar-se as alterações económicas, políticas, demográficas e tecnológicas (COSTA E ALBUQUERQUE, 2017, p. 411).

Diante da análise de Costa e Albuquerque (2017), sobre o turismo, Curitiba foi transformada totalmente em seu planejamento urbano (FIGURA 1), onde cada zona da cidade foi elaborada para otimização do tráfego urbano e isto fez-se um atrativo turístico como Pinto e Massukado-Nakatani (2019) abordam. Será abordado o planejamento urbano e a correlação com o turismo no tópico 2.4 turismo e arquitetura em Curitiba.

FIGURA 1 - UM MODELO PARA DESENVOLVIMENTO ORIENTADO PARA O TRÂNSITO

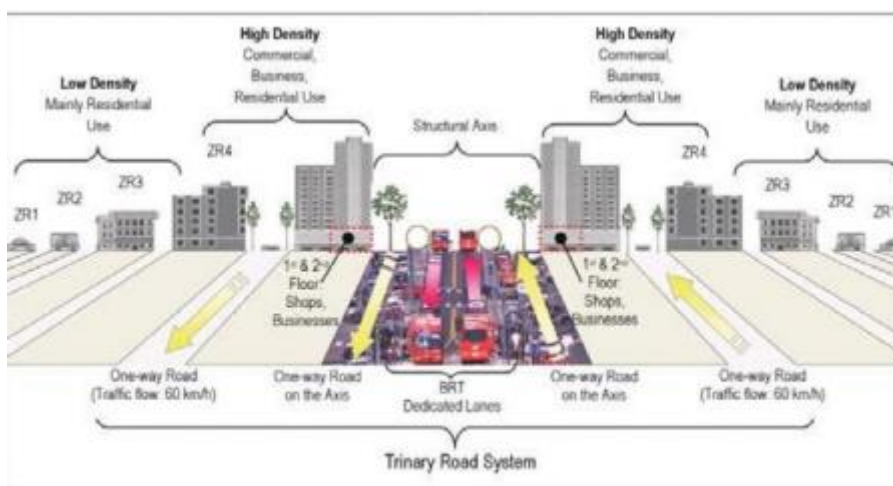


Figure 3: Different densities and traffic directions along Curitiba's structural axes

Fonte: ICLEI (2016).

Desta maneira, a cidade de Curitiba passa a valorizar a paisagem urbana, iniciando pelo tráfego urbano. O autor Adam (2008, p.63) traz o conceito de Gordon Cullen sobre a paisagem urbana a qual foi elaborado na década de 1960 que diz que "paisagem urbana é a arte de tornar coerente e organizado, visualmente, o emaranhado de edifícios, ruas e espaços que constituem o ambiente urbano" e assim esse conceito exerceu uma forte influência em arquitetos e urbanistas da época.

Tornado para o turismo urbano cultural, Costa e Albuquerque (2017) elaboram um quadro de desenvolvimento do turismo para o futuro e diante disso, o consumidor desse segmento será aquele que procura do patrimônio, cultura e arte, desse modo, é preciso reforçar a importância da interpretação desses patrimônios

para o uso no turismo, uma vez que grandes cidades concorrem entre si por causa de sua atratividade (VARGAS, 1998).

## 2.2 INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO

A interpretação do patrimônio significa o ato de comunicar (KOHLENER, 2020) e Cardozo (2012) considera como os funcionários do local vão se comunicar (demonstrar essa interpretação) com os visitantes para ter uma interação cultural. Para Vargas (2014), o residente e o turista terão esse diálogo com a valorização da expressão espacial, e só o turismo pode trazer de volta estes determinados locais desprezados por outros setores.

Para o turismo, Murta e Albano (2002, p. 10) destacam que a interpretação do patrimônio é um elemento essencial para manter uma satisfação do visitante com o local e investir em interpretação é “dar valor ao produto turístico” e assim, valoriza o ambiente urbano.

Para a interpretação do patrimônio, que nem sempre é óbvia ao olhar, é preciso utilizar de métodos e técnicas para atrair mais turistas, e para essa ser eficaz, Kohler (2020) coloca que deverá prover uma interpretação direta entre o passado e o presente, sendo assim mostrará como estão interligadas uma coisa com a outra. Para ocorrer de forma efetiva (a importância do patrimônio) deve ser feita de maneira que a comunidade local “se conheça” para então poder transmitir essa mesma importância a outras pessoas (ALBANO; MURTA, 2002).

A autora Kanitz (2017) relata que ao identificar o patrimônio são necessárias ações para a conservação e valorização e é preciso incentivo dos órgãos públicos e de instituições para criação de projetos que levem essas pessoas ao conhecimento e a importância da riqueza cultural do patrimônio. Como mencionado, existem algumas formas para poder desenvolver a interpretação do patrimônio e dentre as opções de interpretação está o planejamento interpretativo, que consiste em um programa de revitalização, o qual é feito pelo poder público (RAMOS, 2019) e também a participação da comunidade em todo o processo, pois a comunidade tendo em vista a importância da valorização patrimonial fica mais fácil de “proteger” aquele espaço (PUCCI; CARDOZO, 2008) mas esse não será o foco do trabalho.

Há um desconhecimento de que consumo turístico de um espaço como atrativo cultural não depende apenas de seu valor artístico e histórico, mas de como se faz a gestão dos espaços de visitação (planos urbanísticos,



planos de reabilitação urbana, instrumentos de planejamento territorial, entre outros), passando pela gestão dos fluxos de visitação (zoneamento, mobilidade), dos limites da capacidade de carga, da hospitalidade da população local, do tipo de oferta do atrativo turístico no universo virtual e da imagem construída (RAMOS, 2019 p. 6).

Tendo em vista o planejamento, é necessário a divulgação do mesmo e da criação de ética de valorização patrimonial (novas práticas para o turismo) para então transformar o local em produto, para aumentar a imagem e facilitar o consumo (BIESEK, 2004 p.47).

Para que a interpretação ocorra nos locais de patrimônio histórico, foi criada pelo IPHAN (2018a) uma Política de Patrimônio Cultural Material - PPCM, onde dispõe sobre ações e atividades relacionadas com a preservação do patrimônio cultural material.

No 13º artigo do PPCM, justifica-se as intervenções para conservação onde dispõe sobre quais são essas ações e atividades devem ser tomadas e com qual finalidade como: produzir informações, documentações e conhecimentos relacionados aos bens culturais materiais; produção de conteúdo para subsidiar as ações e atividades de patrimonialização, vigilância e interação com o patrimônio; e subsidiar a mobilização de grupos sociais para o conhecimento, documentação e valorização do mesmo (IPHAN, 2018a p. 05).

Por tanto, ao saber da interpretação patrimonial, de que maneira pode ser feita e quem auxilia nos cuidados desses patrimônios, é necessário a identificação desses patrimônios arquitetônicos na cidade de Curitiba.

### **2.3 PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE CURITIBA**

O patrimônio, para Cardozo (2012), significa legado, que se é herdado, ou seja, quem “recebe” irá preservar e ainda, o patrimônio é algo que foi marcado historicamente e que está presente no cotidiano. As edificações patrimoniais, mostram como viviam a comunidade no passado, por isso são utilizadas no turismo para apresentar aos visitantes esse patrimônio (PARFITT; OLIVEIRA & BLANK, 2015). Assim, uma edificação que era uma residência pode se tornar um museu, por exemplo, e essa transformação do espaço faz que não seja esquecido de como foi importante aquele patrimônio um dia (CAMARGO, 2002).

A sociedade está em constante transformação, incluindo a percepção da memória para promoção da valorização da identidade e cultura, o que de fato é um desafio para planejadores do turismo harmonizar o uso do patrimônio e sua preservação (PUCCI E CARDOZO, 2008).

Segundo Paiva (2014), os artefatos culturais foram construídos ao longo dos anos, que hoje são referenciados como monumentos históricos ou ícones culturais, onde esses são reproduzidos para atividade turística a partir do movimento de turismo de massa.

Sendo assim, os edifícios icônicos da Antiguidade, como as Pirâmides do Egito, o Parthenon em Atenas e o Coliseu em Roma; as monumentais catedrais medievais e as grandes realizações do Renascimento; as obras persuasivas do Barroco secular (como o Palácio de Versalhes) e religioso (a Praça e a Basílica de São Pedro) – só para citar alguns poucos exemplos – são incorporados no século XIX ao imaginário das viagens e da valorização das paisagens construídas no Ocidente (PAIVA, 2014 p. 110).

Tratando-se de construções arquitetônicas, formadoras das paisagens, a autora Moreira (2008), considera que há um valor coletivo, são eles: cênico, científico, econômico ou cultural, onde esses princípios são requisitos para transformarem os patrimônios arquitetônicos em atrativos turísticos, sendo assim o valor cênico refere-se ao aspecto estético da paisagem; o científico pode ser definido por: raridade, natural ou construída e isso traz a originalidade dos elementos da paisagem; o valor cultural refere-se pelo conhecimento profundo e constante do local; e por último o valor econômico a qual é a busca de se ele é utilizável ou explorável (MOREIRA, 2008).

Em Curitiba, o Museu Paranaense (coleção etnográfica, arqueológica, histórica e artística e Museu David Carneiro), as edificações do Edifício Central da Universidade Federal do Paraná na Praça Santos Andrade e do Antigo Paço Municipal (Paço da Liberdade), são considerados patrimônios tombados pelo IPHAN (2021a).

FIGURA 2: EDIFÍCIO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

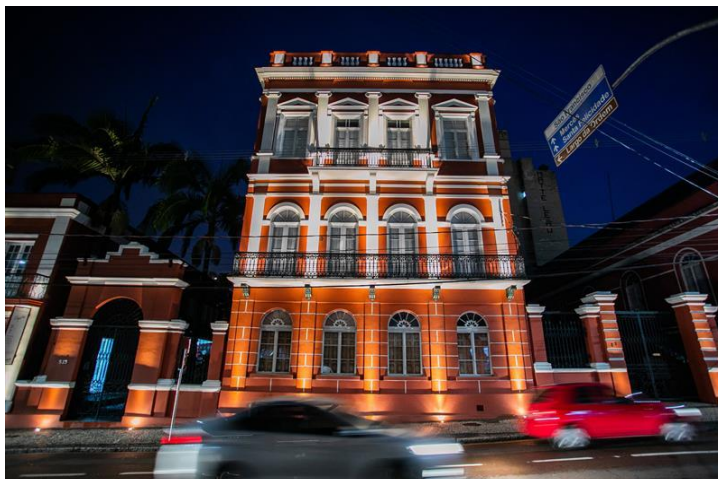


Fonte: CURITIBASPACE (2021).

A Fundação Cultural de Curitiba considera os seguintes locais, com espaços culturais, os patrimônios da cidade: Anfiteatro da Praça Zumbi dos Palmares, Casa da Memória, Casa Romário Martins, Centro de Criatividade de Curitiba, Espaço Cultural Frans Krajcberg, Farol do Saber Miguel de Cervantes, Memorial da Imigração Polonesa, Memorial de Curitiba, Memorial Ucrainiano, Museu da Fotografia Cidade de Curitiba, Museu da Gravura Cidade de Curitiba, Museu de Arte Sacra – MASAC, Museu Municipal de Arte (MuMA) – Portão Cultural, Palácio dos Estudantes - Casarão da UPE, Regional Bairro Novo, Regional Boa Vista, Regional Boqueirão, Regional Cajuru, Regional CIC, Regional Matriz, Regional Pinheirinho, Regional Portão, Regional Santa Felicidade, Regional Tatuquara, Ruínas de São Francisco, Sala SCABI e o Solar do Barão (FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA, 2021).

Um dos exemplos de locais arquitetônicos formadores da paisagem, seria o Solar do Barão. Apesar de estar em meio a um roteiro turístico (ANEXO 3), ser de cunho de preservação cultural (interpretação patrimonial) e ter sua fachada revitalizada recentemente (FIGURA 3), o Solar do Barão é pouco explorado turisticamente, como veremos no quadro 1 do tópico de 2.5 de atrativos turísticos.

FIGURA 3: SOLAR DO BARÃO



Fonte: BESSA (2020).

O Solar do Barão é um exemplo de ocupação do patrimônio arquitetônico que foi reinaugurado em 1980 para a promoção da preservação do local, dando outro significado - transformando em um espaço cultural (CURTACURITIBA, 2021). O local foi renomeado para “Casa da Gravura” por Jaime Lerner, que tornou-se sua ocupação para: “uma grande oficina de gravação, com equipamentos, acervo de artistas de nome nacional e manterá um salão para exposições esporádicas” (FREITAS, 2013 p.8).

Por fim, a autora Moreira (2008), considera que o turismo e arquitetura estão relacionados com a autenticidade do local, porém não é qualquer paisagem que seja interessante. Com isso, devemos dar importância ao patrimônio arquitetônico, pois esses, “objetos”, são influenciados com mudanças que “afetam o turismo, o lazer e a cultura, sobretudo a impregnação da experiência vivida durante a visita” (MOREIRA, 2008 p. 14).

Podemos considerar a interpretação do patrimônio como algo relevante aos patrimônios arquitetônicos tendo em vista a ligação do turismo e a arquitetura, uma vez que considerado algo que melhora a compreensão, apreciação e o envolvimento dos visitantes no destino/local (KOHLENER, 2020 p. 45).

## **2.4 TURISMO E ARQUITETURA EM CURITIBA**

A atividade turística é, para Beni (1998, p.37), um elaborado e complexo processo de decisão sobre: o que visitar, onde, como e a que preço, e já a arquitetura tem como definição ser uma arte e ciência que produz edifícios de

qualquer espécie, além de ser um meio de produção cultural - um testemunho da organização e dos valores da comunidade na época (VIDIGAL, 2004).

Para Silveira (2020), a arquitetura propõe mudanças no espaço, isso inclui vias, construções, terrenos baldios ou semiconstruídos. Um exemplo que podemos citar, seria a época do renascimento, que foi onde começaram as primeiras grandes transformações na paisagem urbana e seus principais elementos paisagísticos são as ruas e praças tendo funções estéticas, edifícios e monumentos como elementos decorativos e a introdução de árvores no Passeio Público (SILVA, 2009 p. 18) que é utilizado um dos atrativos turísticos, atualmente.

Na cidade de Curitiba, a arquitetura e urbanismo tiveram destaque e a tornaram autêntica, a partir do momento em que o Jaime Lerner tornou-se prefeito, em 1971, onde o arquiteto usou da política para transformar a cidade referência mundial (SILVA, 2018). Em junho de 2001 a capital paranaense ganhou um selo de Município Prioritário de Turismo dado pela EMBRATUR por “ter grande potencial de atração de turistas nacionais e estrangeiros” (IPPUC, 2015).

Jaime Lerner realizou o fechamento do calçadão da Rua XV em Curitiba, a qual ficou marcada para história, pois foi conhecida como “o primeiro calçadão do Brasil” (PREFEITURA DE CURITIBA, 2015). A decisão do fechamento foi do então prefeito, onde sua consideração para tal era que a cidade pertence às pessoas, mesmo que na época os automóveis eram o assunto do momento e por isso decidiu fazer diferente do restante do país (SILVA, 2018). Atualmente a beleza do calçadão de Curitiba tornou-se um atrativo turístico conforme a figura 4, que são resquícios da estética do movimento paranista.

FIGURA 4: MARCA DA CALÇADA CURITIBANA ESTAMPADA EM UM COPO



FONTE: Autoria Própria (2021).

Além disso, Jaime Lerner ainda fez a implantação de melhorias no transporte público e revitalizou diversas áreas da cidade a partir do plano diretor com o intuito de configurar uma paisagem típica curitibana (FOGAÇA, 2011).

O Jardim Botânico, junto com a construção de estações tubo (FIGURA 5), canaletas, a implementação de biarticulados, surgiram durante a gestão de Lerner, o que significou uma revolução física, econômica, social e cultural, para a cidade, pois a partir disso teve, “a Rua 24 horas, a Universidade Livre do Meio Ambiente, o parque pedreira Paulo Leminski, a Ópera de Arame localizada junto à pedreira Paulo Leminski, os bosques Gutierrez/ Memorial Chico Mendes e Reinhard Maack” (FOGAÇA, 2011, p. 62). Por conta disso, Curitiba passou de uma simples cidade de capital para uma cidade criativa e atualmente, tem o título de cidade criativa em design pela UNESCO (PREFEITURA DE CURITIBA, 2014).

FIGURA 5: JARDIM BOTÂNICO, ESTAÇÃO TUBO, RUA 24 HORAS E ÓPERA DE ARAME



FONTE: Autoria Própria (2021).

A cidade passou por alguns processos de planejamento urbanos, como Oliveira (2018) mostra em sua pesquisa as seguintes imagens do “antes” (FIGURAS 5 e 6) da capital e o IPPUC (2021) como está atualmente essa expansão da cidade (FIGURA 8). Essa expansão e transformação do espaço chama-se, para o autor Castrogiovanni (2013), de fenômeno urbano.

FIGURA 6: CURITIBA EM 1857



**Figura 5: Planta de Curitiba, 1857.**  
**Fonte: Prefeitura de Curitiba (Acervo Casa da Memória, 2015).**

FONTE: OLIVEIRA (2018).

FIGURA 7: CURITIBA EM MEADOS DE 1920

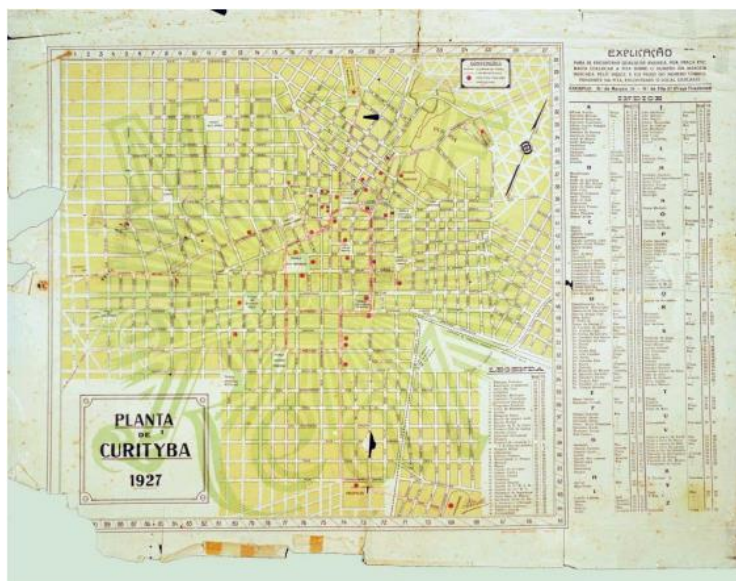
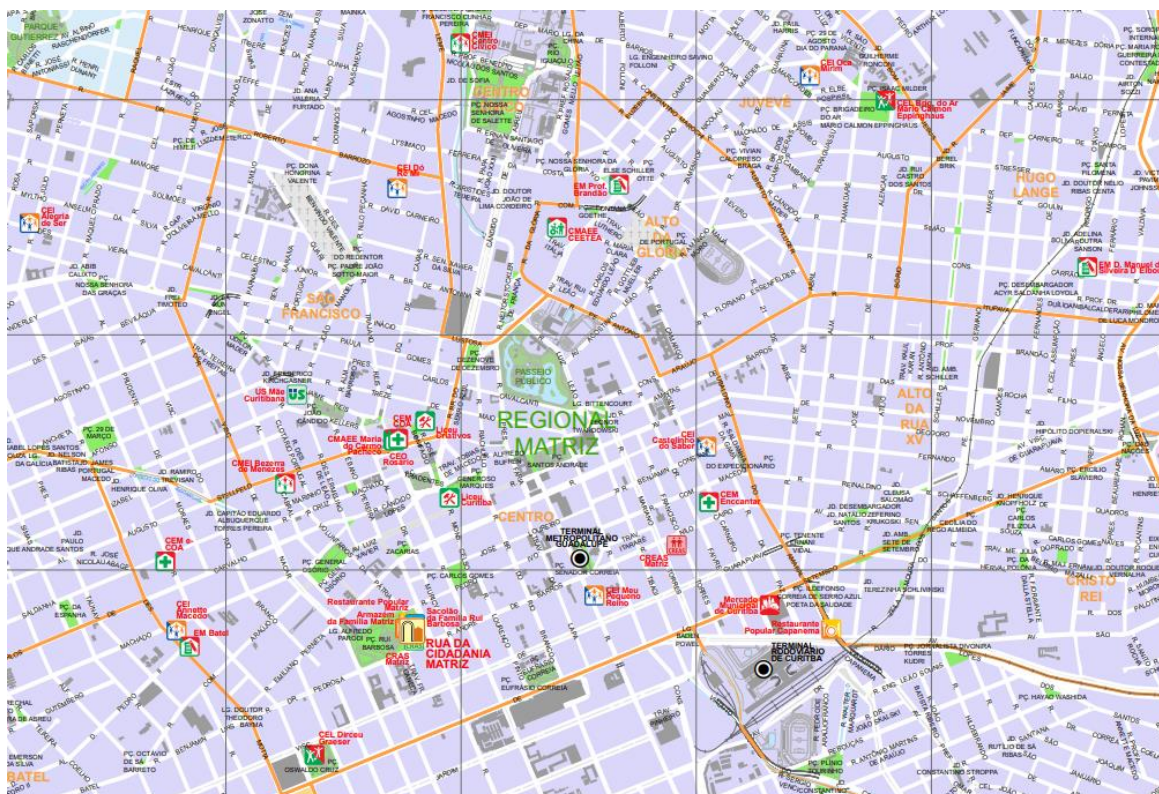


Figura 7: Planta de Curitiba, Anos 20.

Fonte: Prefeitura de Curitiba (acervo Casa da Memória, 2015).

FONTA: OLIVEIRA (2018).

FIGURA8:CURITIBA NOS DIAS DE HOJE



FONTA: IPPUC (2021).

Em relação a expansão, Teles (2007) considera também a demanda do mercado imobiliário, que pode influenciar nesse segmento turístico, através da



divulgação de qualidade de vida e comunicação. Este diálogo, combinado com os produtos, torna-se conjunto de vantagens de consumo (VARGAS, 1996 p.3).

Além disso a paisagem urbana é destacada como uma arte de tornar o local mais coerente e organizado (ADAM, 2008), sendo assim Curitiba em seu planejamento urbano destaca-se como a melhor do Brasil, reconhecida pelo prêmio de primeiro lugar em urbanismo no *Connected Smart Cities 2019* (OLIVEIRA, 2019).

O autor Adam (2008, p. 63-64) aponta alguns aspectos da paisagem urbana: a *ótica* como “percepções sequenciais dos espaços urbanos”, o *local* referindo-se às sensações provocadas pelo espaço e por último o *conteúdo* que está relacionada com as construções, cores, escalas, estilos que caracterizam os edifícios.

Trazer a arquitetura como uma “ferramenta” para o turismo local significa: criar um novo complexo imobiliário, dar nome a cidade (um exemplo é a cidade de Belo Horizonte conhecida com o “frescor novo”, referindo a cidade nova), renovar o visual do cenário vigente e reforçar o caráter de progresso da cidade através da linguagem da arquitetura local (ARAÚJO, 2015).

Para Vargas (2014, p. 06), a arquitetura e urbanismo só é relevante para estudo do turismo, quando consiste a questão do patrimônio histórico e arquitetônico no atrativo. A arquitetura traz diversos assuntos relacionados a história do local e sua etnia e o turismo busca novos segmentos que podem ser tendências - como o turismo cultural, com isso os autores Pucci e Cardozo (2008, p. 135) apontam que há uma intensa procura por esse segmento relacionando-se com a arquitetura.

Para a autora Moreira (2008), o que tem acontecido nas cidades é a redução do patrimônio, oficiais e não-oficiais, vindo de um pensamento moderno onde deve-se derrubar esses edifícios para a construção de novos modelos sendo mais "standardizados" e o autor Castrogiovanni (2013, p. 384) complementa que o diferente tende a ser mais valorizado.

Em Curitiba existem diversos atrativos turísticos idealizados durante as gestões do governo de Jaime Lerner, como o teatro Paiol, a Ópera de Arame, a Universidade Livre do Meio Ambiente, Novo Museu/Museu Oscar Niemeyer (MON - projetado pelo arquiteto de mesmo nome) e o Jardim Botânico, que é o cartão postal da cidade (SILVA, 2018). Além desses principais atrativos, tem os patrimônios arquitetônicos espalhados pela cidade onde precisa ser considerado a importância da sua preservação para a identidade cultural (KANITZ, 2018).

## 2.5 ATRATIVOS TURÍSTICOS DE CURITIBA PARA O TURISMO URBANO

Curitiba está inserida na região turística denominada Rotas do Pinhão, que agrega a capital e um raio de até 40 km, conforme anexo 2 (RPC, 2020). A autora Scain (2017) em sua pesquisa sobre a arquitetura como marca turística um estudo referente a cidade de Curitiba, relatou através de dados de 2014 do Instituto Municipal de Turismo, que a maioria dos turistas que vem para a cidade não usufrui dos atrativos turísticos, por ter o segmento de maior fluxo os turistas de negócios e eventos. O Instituto Municipal de Turismo de Curitiba destaca os atrativos turísticos da cidade de Curitiba por categorias conforme quadro 1.

QUADRO 1 - ATRATIVOS CONSIDERADOS PELO INSTITUTO MUNICIPAL DE TURISMO

INSTITUTO MUNICIPAL DE TURISMO – CURITIBA	
CATEGORIA	ATRATIVOS TURÍSTICOS
Espaços Sagrados	1ª Igreja Batista de Curitiba; Catedral Basílica; Igreja Luterana; Igreja Presbiteriana de Curitiba; Mesquita Imam Ali ibn Abi; Presbiteriana Independente; Santuário Tabor Magnificat; Sinagoga Beit Chabad; Templo Budista; Templo Hare Krishna; Templo Maior de Curitiba; Terreiro Umbanda Pai Maneco.
Fontes	Fonte da Memória; Fonte Jerusalém; Fonte Maria Lata D'água; Fonte Mocinhas da Cidade.
Jardim Botânico	
Linha Turismo	Praça Tiradentes; Rua das Flores; Rua 24 Horas; Praça Rui Barbosa; Museu Ferroviário; Teatro Paiol; Jardim Botânico; Mercado Municipal/Mercado de Orgânicos; Universidade Federal do Paraná/Teatro Guaíra; <b>Paço da Liberdade</b> ; Passeio Público/Memorial Árabe; Centro Cívico;

	<p>Museu Oscar Niemeyer;  <b>Bosque João Paulo II/Memorial Polonês</b>;          Bosque Alemão;          Bosque Zaninelli/Universidade Livre do Meio Ambiente;          Parque São Lourenço;          Ópera de Arame/Pedreira Paulo Leminski;          Parque Tanguá;          Parque Tingui;          Memorial Ucrâniano;          Portal Italiano;          Santa Felicidade;          Parque Barigui;          Torre Panorâmica;          Setor Histórico.</p>
Memoriais	<p>Memorial Africano;          Memorial Árabe;          Memorial de Curitiba;          M. Dra. Zilda Arns Neumann;          Memorial Japonês;  <b>Memorial Polonês</b>;          M. Segurança no Transporte;          Memorial Ucrâniano.</p>
Mercado Municipal	<p>Mercado de Orgânicos;          Mercado Municipal;          Mercado Municipal Capão.</p>
Museus	<p>Casa Alfredo Andersen;          Espaço Energia - Museu Copel;          Museu Arte Contemporânea;          Museu de Arte da UFPR;          Museu de Arte Indígena;          Museu de Arte Sacra;          Museu do Automóvel;          Museu Claretiano de Curitiba;          Museu Egípcio;          Museu do Expedicionário;          Museu Ferroviário;          Museu da Fotografia e Gravura;          Museu Guido Viaro;          Museu de História Natural;          Museu do Holocausto;          Museu da Imagem e do Som;          Museu da Justiça do Paraná;          Museu da Medicina do Paraná;          Museu Municipal de Arte;          Museu Oscar Niemeyer;  <b>Museu Paranaense</b>;          Museu do Saneamento;          Museu Tutankhamon;          Museu Ucrâniano;          Museu da Vida.</p>
Parques e Bosques	<p>Bosque Alemão;          Bosque Capão da Imbuia;          Bosque do Fazendinha;          Bosque Gutierrez;  <b>Bosque do Papa</b>;          Bosque de Portugal;</p>

	Bosque S. Cristóvão / Italiano Bosque Zaninelli/ Unilivre; Ópera de Arame/Pedreira; Parque Bacacheri; Parque Barigui; Parque Barreirinha; Parque Cambuí; Parque Iguaçu/Zoológico; Parque Lago Azul; Parque Natural Vista Alegre; Parque Passaúna; Parque São Lourenço; Parque Tanguá; Parque Tingui; Parque dos Tropeiros; Passeio Público; Praça do Japão; Praça Tiradentes.
Setor Histórico	Paço da liberdade; Largo da Ordem.
Torre Panorâmica	

FONTE: IMT (2021b).

Além disso, o site IMT (2021b) dispõe sobre o mapa turístico da cidade e alguns roteiros pela capital, tais quais: Curta Curitiba a pé, guia turística Curta Curitiba piazzada, guia turístico Curta Curitiba bem-estar, guia turístico Curta Curitiba até segunda e coleção de roteiros turísticos. Em relação a esses roteiros, a presente pesquisa buscou identificar de que forma o patrimônio arquitetônico é abordado e o quanto é citado diretamente ou indiretamente nos roteiros institucionais. Sendo assim, o quadro 2 apresenta o descritivo de cada um desses roteiros e uma breve análise sobre como e se o patrimônio arquitetônico é abordado neles.

QUADRO 2- GUIAS E ROTEIROS TURÍSTICOS, INSTITUÍDO PELO INSTITUTO MUNICIPAL DE TURISMO

INSTITUTO MUNICIPAL DE TURISMO – CURITIBA		
Nome	Descritivo	Análise
Curta Curitiba A Pé:	Na cidade onde o centro é do pedestre, o melhor jeito para conhecê-la é caminhando; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Praça João Cândido;</li> <li>• Museu Paranaense;</li> <li>• Mesquita Imam Ali Ibn Abi Tálíb;</li> <li>• Praça Garibaldi / Fonte da Memória;</li> <li>• Palacete Wolf / Teatro do Piá;</li> <li>• Igreja do Rosário;</li> <li>• Igreja do Presbiteriana;</li> </ul>	Comenta sobre o fechamento do calçadão da XV nos anos 70; Apenas os atrativos: Praça João Cândido, Casa Hoffmann, Igreja da Ordem / Museu de Arte Sacra, Casa Romário Martins, Museu Casa Alfredo Andersen, Paço da Liberdade, Praça Santos Andrade / UFPR / Teatro Guaíra e Biblioteca Pública, tem um breve comentário

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Memorial de Curitiba;</li> <li>• Casa Hoffmann;</li> <li>• Igreja da Ordem / Museu de Arte Sacra;</li> <li>• Casa Romário Martins;</li> <li>• Casa da Memória;</li> <li>• Conservatório de MPB;</li> <li>• Museu Casa Alfredo Andersen;</li> <li>• Solar do Barão;</li> <li>• Cine Passeio;</li> <li>• Praça Tiradentes;</li> <li>• Catedral Basílica;</li> <li>• Arcadas do Pelourinho / Fonte Maria Lata D'Água;</li> <li>• Paço da Liberdade;</li> <li>• Praça Santos Andrade / UFPR / Teatro Guaíra;</li> <li>• Museu da Imagem e do Som;</li> <li>• Calçadão Rua XV de Novembro;</li> <li>• Bondinho da Leitura;</li> <li>• Biblioteca Pública;</li> <li>• Fonte Mocinhas da Cidade;</li> <li>• Praça Zacarias.</li> </ul>	sobre o patrimônio arquitetônico.
Guia Turística Curta Curitiba Piazada:	<p>Seu passeio por Curitiba vai ficar muito mais divertido com esse mapa do tesouro. Marcamos os lugares que as crianças de todas as idades vão adorar. É só sair por aí caçando aventuras e descobrindo o que Curitiba tem de mais divertido. E Curtam Curitiba, piazada*!</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biblioteca Pública;</li> <li>• Bosque do Alemão;</li> <li>• Bosque Reinhard Maack;</li> <li>• Centro Cívico;</li> <li>• Feirinha do Largo da Ordem;</li> <li>• Gibiteca (Solar do Barão);</li> <li>• Jardim Botânico;</li> <li>• Museu da Vida;</li> <li>• Museu de Arte Indígena;</li> <li>• Museu Egípcio e RosaCruz;</li> <li>• Museu de História Natural;</li> <li>• Museu Oscar Niemeyer;</li> <li>• Parque Barigui;</li> <li>• Parque São Lourenço;</li> <li>• Parque Tanguá;</li> <li>• Passeio Público;</li> <li>• Planetário Digital (FTD Digital Arena – PUC/PR);</li> <li>• Rua XV de Novembro;</li> <li>• Teatro de Bonecos Dr. Botica (Shopping Estação);</li> <li>• Teatro do Piá (Palacete Wolf);</li> <li>• Torre Panorâmica;</li> <li>• Zoológico.</li> </ul>	Não há comentários ou descritivos relatando o patrimônio arquitetônico neste roteiro.
Guia	Curtir as belezas de Curitiba, respirar ar	Comenta sobre a cidade ser uma

<p>Turística Curta Curitiba Bem-Estar:</p>	<p>puro, caminhar, observar e sentir a natureza, fazem sua visita uma experiência única, com bem estar e qualidade de vida;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bosque João Paulo II/Memorial Polonês;</li> <li>• Bosque Alemão;</li> <li>• Bosque Zaninelli/Universidade Livre do Meio Ambiente</li> <li>• Jardim Botânico;</li> <li>• Parque Bacacheri;</li> <li>• Parque Barigui;</li> <li>• Parque Barreirinha;</li> <li>• Parque Lago Azul;</li> <li>• Parque Náutico;</li> <li>• Parque Passaúna;</li> <li>• Parque São Lourenço;</li> <li>• Parque Tanguá;</li> <li>• Parque Tingui</li> <li>• Passeio Público.</li> </ul>	<p>referência em qualidade de vida para moradores e visitantes, mas sem detalhamentos sobre as questões urbanísticas e arquitetônicas;</p> <p>Comenta sobre academias ao ar livre, maneiras de se portar ao levar o seu animal de estimação para passear e dicas sobre spas e feiras orgânicas.</p>
<p>Guia Turística Curta Curitiba Até Segunda:</p>	<p>Sabemos que muitos atrativos turísticos pelo mundo fecham nas segundas-feiras, mas se você estiver em Curitiba neste dia, não se preocupe, fizemos uma listagem dos locais que estão abertos para você visitar;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biblioteca Pública;</li> <li>• Bondinho da Leitura;</li> <li>• Capela Santa Maria;</li> <li>• Casa Hoffmann;</li> <li>• Conservatório de MPB;</li> <li>• Museu da Vida;</li> <li>• Museu da Arte da UFPR;</li> <li>• Museu da Arte Indígena;</li> <li>• Museu da Justiça do Paraná;</li> <li>• Museu do Holocausto;</li> <li>• Museu do Saneamento;</li> <li>• Parque das Pedreiras/Ópera de Arame;</li> <li>• Rua 24 Horas;</li> <li>• Jardim Botânico;</li> <li>• Bosque Alemão;</li> <li>• Bosque Zaninelli;</li> <li>• Parque Barigui;</li> <li>• Parque Passaúna;</li> <li>• Parque Tanguá;</li> <li>• Parque Tingui.</li> </ul>	<p>É o guia que mais descreve referente aos atrativos e suas datas de criação, mas comenta sobre o patrimônio em si apenas nos atrativos: Parque das Pedreiras, Ópera de Arame e Bosque do Alemão.</p>
<p>Coleção de Roteiros Turísticos:</p>	<p>Roteiros Curta Curitiba:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Curta Curitiba a pé;</li> <li>• Aventura e Ecoturismo e Curitiba e arredores;</li> <li>• A Curitiba de Leminski;</li> <li>• Poty de bike;</li> <li>• Sabores de Curitiba: Rotas Gastronômicas;</li> <li>• Curitiba: Flora e Fauna;</li> <li>• Curta Curitiba pedalando;</li> </ul>	<p>Apenas a coleção de “Rotas Religiosas: fé e misticismo” e “Curta Curitiba a pé”, comentam sobre a questão da construção do espaço e algo relacionado ao tipo de arte.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rotas Religiosas: fé e misticismo.</li> </ul>	
--	--	--

FONTE: A autora (2021).

NOTA: Análise da Autora com dados do Instituto Municipal de Turismo.

Os guias e roteiros que mais destacam a questão patrimonial foram: Guia Curta Curitiba a pé e Guia Curta Curitiba até segunda, porém é inexistente um guia/roteiro arquitetônico e quando mencionados é de forma breve - como qual foi o ano da construção e em alguns, raros, como é o estilo arquitetônico (art nouveau ou renascentista, por exemplo).

A partir desta análise, alguns dos patrimônios tombados em Curitiba não estão tão evidentes pelo IMT como atrativo turístico (como os espaços museais: Espaço Belvedere, Bosque Gutierrez - Memorial Chico Mendes, Casa Andrade Muricy - CAM e o Parque Histórico de Curitiba – Vilinha do Atuba), isso também pode ter influência na pouca demanda de visitação e divulgação como citado pela autora Scain (2017) tornando-os produtos potenciais para exploração dos aspectos arquitetônicos e complementar no turismo urbano da cidade (QUADRO 3).

QUADRO 3 - ELEMENTOS A SEREM CONSIDERADOS

Atrativos para análise e questionário	Elementos da arquitetura e urbanismo, segundo Adam (2008, p. 63-64)	Elementos de interpretação patrimonial segundo Ramos (2019, p.6), Biesek (2004 p.47)
Museu Oscar Niemeyer	Conteúdo.	Planejamento interpretativo - programa de revitalização e condutas de ética para valorização.
Jardim Botânico		
Ópera de Arame		
Teatro Paiol		
Espaço Belvedere		
Paço da Liberdade		
Solar do Barão - Casa da Gravura		
Casa Andrade Muricy		
Passeio Público		
Biblioteca Pública		

Praça Santos Andrade – UFPR		
Universidade Livre do Meio Ambiente		
Museu Paranaense		
Memorial de Curitiba		
Centro Cívico		
Museu Guido Viaro		

FONTE: Aatoria Própria (2021)

Conforme o que foi visto, foi elaborado o quadro 3 onde mostra os elementos de interpretação patrimonial e da arquitetura, a serem considerados na análise do patrimônio arquitetônico de Curitiba e que direciona para elaboração do questionário.



### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia deste trabalho baseou-se em pesquisa bibliográfica e documental, a partir de livros, artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso (monografias, dissertações e teses), guias turísticos e sites oficiais de órgãos governamentais. Além disso, foi realizada uma busca sistemática, que é uma forma de pesquisa onde é utilizado investigação de dados através da literatura sobre determinado tema (SAMPAIO; MANCINI, 2006).

Conforme quadro 4, mostra como foi a pesquisa sistemática, onde começou com a separação das bases de dados pesquisados, das palavras chave para a busca, e com isso temos a quantidade de títulos que foram encontrados com essas palavras e quais os títulos efetivamente utilizados para pesquisa.

QUADRO 4 - PESQUISA SISTEMÁTICA

Bases de dados	Palavras-Chave	Quantidade de títulos encontrados	Títulos utilizados para pesquisa
Periódicos CAPES (2011/2021)	Turismo e arquitetura; Turismo arquitetônico; Patrimônio arquitetônico.	414; 124; 267.	-Os “turistas moradores” no Complexo Arquitetônico da Pampulha em Belo Horizonte: experiência mediada pelo design e a arquitetura; - Patrimônio arquitetônico cultural: o caso de Pinheiro Machado/RS; -A Interpretação do Patrimônio Histórico Romano na cidade de Mainz, Renânia-Palatinado (Alemanha); - A contribuição do turismo cultural e do uso do patrimônio para a valorização do espaço e do sentimento de lugar.
Acervo UFPR		38; 03;17.	- A arquitetura da marca turística como estratégia de promoção para destinos turísticos [recurso eletrônico] : o caso do curta Curitiba; -Planejamento interpretativo do patrimônio cultural histórico e arquitetônico da região central da cidade de Castro - PR.
PROQUEST		1.775; 309; 358.	- Arquitectura, museos, turismo: La guerra de las marcas 1.

FONTE: Autoria Própria (2021).

Para a escolha dos títulos, foram analisadas as palavras-chave, os resumos de cada texto e a revisão de literatura. A partir dessa análise, foram separados os títulos conforme alinhados ao tema da pesquisa.

A pesquisa, é de cunho exploratório, sendo o questionário como instrumento utilizado para coleta de dados. Quanto à pesquisa exploratória, essa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses (GIL, 2008). A pesquisa com abordagem qualitativa é caracterizada pela compreensão do estudo, através de textos e, a partir disso, pode-se fazer descobertas e construções de teorias, sendo o instrumento para essa forma de pesquisa o questionário (GUNTHER, 2006).

O questionário foi utilizado para atingir os objetivos do projeto e utilizá-lo como fator de diferenciação e para sua elaboração, é importante ter perguntas claras e objetivas, sendo coerentes com o tema, com instruções para o respondente e uma definição de roteiro a ser seguido, o qual esteja relacionado com: o problema e os objetivos da pesquisa, as hipóteses, o público que responderá e métodos de análise escolhido (CHAGAS, 2000).

Este trabalho teve a aplicação do questionário de forma online, com a perspectiva de atingir mais estudantes ou pessoas atuantes nos cursos de arquitetura e urbanismo ou turismo. O questionário tem perguntas abertas e, em sua maioria, fechadas de formato interpessoal, conforme modelo do questionário no apêndice 1. Foi utilizado o método comparativo para a análise dos dados adquiridos da parte teórica com o questionário. Esse método é utilizado para investigação de indivíduos, classes, fatos e fenômenos (GIL, 2008 p. 16).

Além disso, foi utilizado tabelas e gráficos para a explicação da análise de dados, e uma nuvem de palavras, para ilustrar maior frequência dos pontos turísticos citados no questionário online.

QUADRO 5 - SÍNTESE METODOLÓGICA DA PESQUISA

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Técnicas de Coletas de Dados</b>	<b>Instrumentos de Coleta</b>	<b>Análise e Interpretação dos Dados</b>
------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------	--

<p>Pesquisar referencial teórico sobre turismo urbano, interpretação patrimonial, patrimônio arquitetônico, turismo e arquitetura buscando compreender a relação desses elementos com a formação da paisagem urbana para o turismo;</p>	<p>Pesquisa Documental e Bibliográfica.</p>	<p>Fichamento</p>	<p>Construção do referencial teórico</p>
<p>Levantar aspectos sobre a formação da paisagem urbana de Curitiba - PR com base em elementos do patrimônio arquitetônico que representem potencial para o turismo;</p>	<p>Pesquisa Documental e Bibliográfica.</p> <p>Pesquisa com profissionais e estudantes de arquitetura e turismo.</p>	<p>Dados bibliográficos e documentais encontrados em artigos científicos, blogs e sites oficiais</p> <p>Aplicação de questionário.</p>	<p>Com base nos dados bibliográficos.</p> <p>Análise comparativa.</p>
<p>Analisar como o público de estudantes e profissionais de turismo e arquitetura reconhecem determinados patrimônios arquitetônicos relacionados ao turismo na cidade de Curitiba;</p>	<p>Pesquisa de campo com observação e de gabinete.</p>	<p>A partir dos elementos extraídos dos resultados das pesquisas.</p>	<p>Análise e interpretação dos dados.</p>
<p>Elaborar proposta de roteiro turístico complementar, por meio de aplicativo com o propósito de contribuir com a interpretação dos patrimônios a partir da análise realizada.</p>	<p>Elaboração de proposta.</p>	<p>Etapas da proposta do projeto.</p>	<p>-</p>

FONTE: Autoria Própria (2021).

## 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme já mencionado, o instrumento utilizado para coletar os dados foi através de questionário online seguindo um roteiro pré-estabelecido, composto por 04 questões abertas e 10 questões fechadas (APÊNDICE 1). O objetivo do questionário foi detectar como o público respondente reconhece determinados patrimônios arquitetônicos relacionados como pontos turísticos. Considerando a pesquisa qualitativa, as questões abertas possibilitaram um maior entendimento das respostas. As perguntas fechadas foram utilizadas para identificar sobre os pontos turísticos e o conhecimento das pessoas sobre os locais, considerando que foram encontradas diferentes abordagens durante a etapa de coleta de dados. Nas demais questões foram utilizadas perguntas abertas possibilitando mais liberdade ao respondente, uma vez que não se limitasse a alternativas pré-estabelecidas. Após a apresentação dos dados, foi elaborada a análise e interpretação dos dados.

### 4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

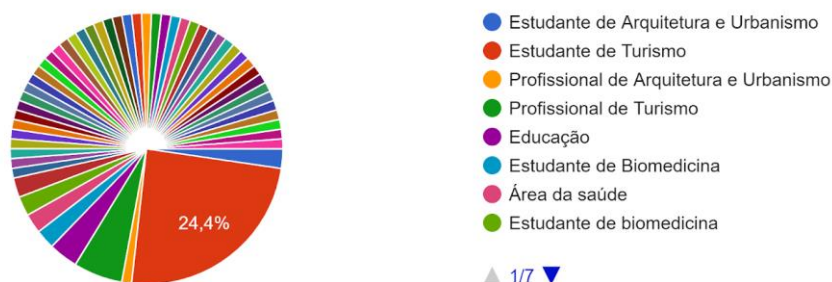
O questionário foi destinado, inicialmente, para profissionais e estudantes da área de Turismo, Arquitetura e Urbanismo, porém obteve-se diversas respostas de outras áreas de estudo. O instrumento de coleta de dados foi divulgado em diversos meios online: e-mail, whatsapp, instagram e facebook. A coleta de dados iniciou no dia 28 de setembro de 2021 às 11 horas da manhã e terminou no dia 14 de outubro de 2021 às 15 horas da tarde, totalizando em 86 respostas.

As perguntas foram elaboradas por duas etapas, onde a primeira parte da etapa engloba as seguintes 03 primeiras perguntas do questionário, as quais referem-se à identificação do respondente. A segunda etapa, seriam as demais perguntas sobre os pontos turísticos na cidade de Curitiba, que será a parte essencial para a elaboração do projeto.

Os estudantes de turismo representam 24,4% dos respondentes, os profissionais de turismo com 7,0%, os estudantes de arquitetura e urbanismo com 2,3% e os profissionais de arquitetura e urbanismo representam cerca de 1,2%, conforme gráfico 1. Outras áreas como a saúde, a educação, direito, engenharias e outros correspondem a 65,1% de respostas.

GRÁFICO 1: EM QUAL ÁREA VOCÊ ATUA?

Em qual área você atua?  
86 respostas



FONTE: autoria própria (2021).

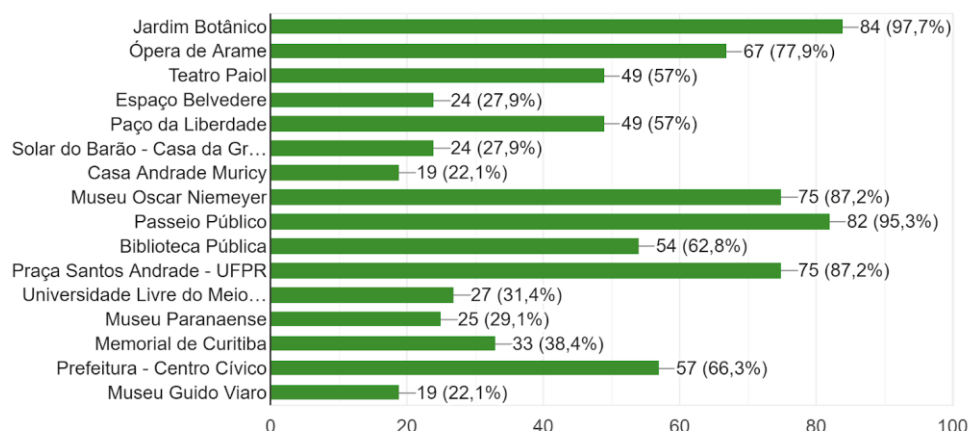
Sobre o conhecimento dos participantes em relação aos 16 pontos turísticos selecionados na pesquisa: Jardim Botânico, Ópera de Arame, Teatro Paiol, Espaço Belvedere, Paço da Liberdade, Solar do Barão - Casa da Gravura, Casa Andrade Muricy, Museu Oscar Niemeyer, Passeio Público, Biblioteca Pública, Praça Santos Andrade - UFPR, Universidade Livre do Meio Ambiente, Museu Paranaense, Memorial de Curitiba, Prefeitura - Centro Cívico e Museu Guido Viaro, foi elaborada a terceira pergunta que refere-se a patrimônios já visitados presencialmente.

Nesta pergunta, conforme gráfico 2, os respondentes podiam assinalar mais que um ponto turístico, dentre todos esses os mais conhecidos e relatados frequentemente na pesquisa foram: Jardim Botânico (84), Passeio Público (82), Museu Oscar Niemeyer (75), Praça Santos Andrade (75), Ópera de Arame (67) e Prefeitura - Centro Cívico (57). Com base neste resultado, observa-se que o Jardim Botânico e o Passeio Público são os mais reconhecidos e a Casa Andrade Muricy e Museu Guido Viaro os menos conhecidos.

GRÁFICO 2: PATRIMÔNIOS JÁ VISITADOS PRESENCIALMENTE

Na cidade de Curitiba, sabe-se que há muitos pontos turísticos. Marque as opções de patrimônios arquitetônicos que você já visitou presencialmente (não precisa ter feito a visita interna).

86 respostas



FONTE: Autoria Própria (2021).

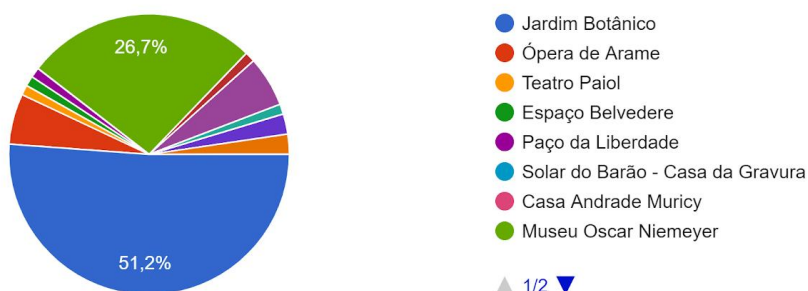
Em busca da estética curitibana que os patrimônios arquitetônicos causam na cidade, foi elencado algumas perguntas referentes a estética. A primeira pergunta, da segunda etapa da pesquisa (GRÁFICO 3), solicita que o respondente aponte apenas 01 pontos turístico que causa maior impacto visual na cidade de Curitiba.

Os mais citados foram o Jardim Botânico com 51,2%, o Museu Oscar Niemeyer com 26,7%, Ópera de Arame e a Praça Santos Andrade com 5,8%, o Memorial de Curitiba e a Prefeitura - Centro Cívico com 2,3%, e a Universidade Livre do Meio Ambiente, o Passeio Público, o Paço da Liberdade, o Teatro Paiol e o Espaço Belvedere com 1,2% das respostas. Os locais: Solar do Barão - Casa da Gravura, Casa Andrade Muricy, Biblioteca Pública, Museu Paranaense e Museu Guido Viaro não foram selecionadas pelos respondentes.

GRÁFICO 3: PATRIMÔNIOS QUE GERAM MAIOR IMPACTO VISUAL NA CIDADE DE CURITIBA

No seu ponto de vista, qual ponto turístico gera maior impacto visual na cidade?

86 respostas

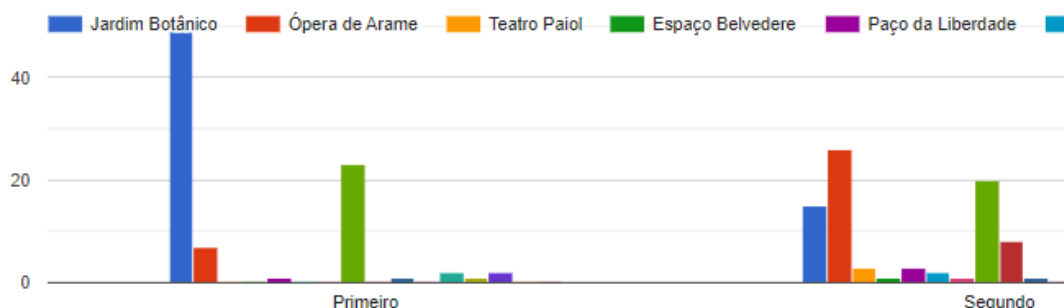


FONTE: Autoria Própria (2021).

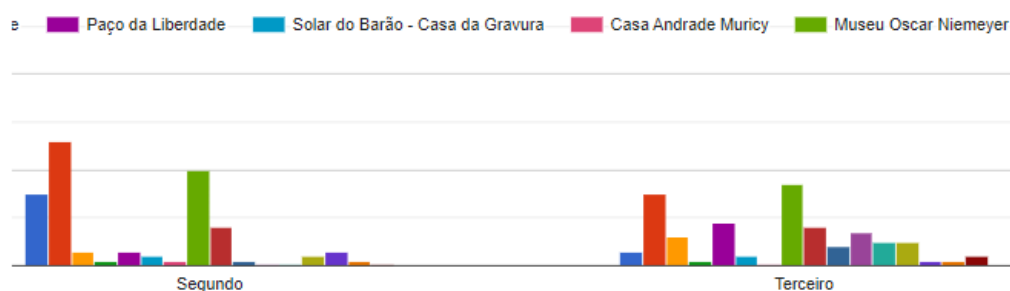
Relacionando a questão do impacto visual na cidade, foram elaboradas questões sobre as escolhas dos respondentes em pontos turísticos da cidade. A segunda pergunta desta etapa é relacionada ao ponto turístico em si, o que há nele, sua atratividade, e selecionar 05 dos 16 pontos turísticos, que seria sua escolha de visitação. Categorizando as respostas, as escolhas ficaram em 1º lugar Jardim Botânico, 2º lugar Ópera de Arame, o Museu Oscar Niemeyer em 3º lugar, em 4º lugar ficou a Praça Santos Andrade e em 5º lugar Universidade Livre do Meio Ambiente conforme gráfico 4. Desta maneira, é perceptível que outros locais da cidade há pouco fluxo por não serem a opção de escolha do visitante, como por exemplo a Casa Andrade Muricy quase não sendo opção de escolha dentre 05 pontos turísticos.

GRÁFICO 4: QUAIS PONTOS TURÍSTICOS É SUA ESCOLHA DE VISITAÇÃO.

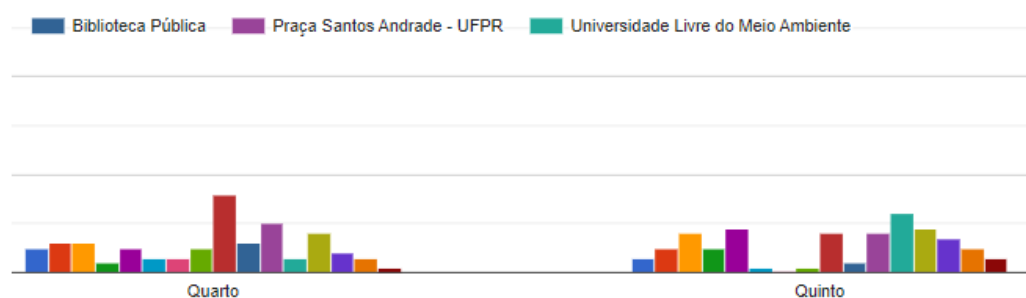
Aponte em uma escala de 01 a 05, sendo o primeiro o mais importante e o último o menos importante, quais pontos turísticos é sua escolha em visitação. \*É necessário que utilize a barra de rolagem para verificar todas as colunas.



Aponte em uma escala de 01 a 05, sendo o primeiro o mais importante e o último o menos importante, quais pontos turísticos é sua escolha em visitação. \*É necessário que utilize a barra de rolagem para verificar todas as colunas.



Aponte em uma escala de 01 a 05, sendo o primeiro o mais importante e o último o menos importante, quais pontos turísticos é sua escolha em visitação. \*É necessário que utilize a barra de rolagem para verificar todas as colunas.



FONTE: Autoria Própria (2021).

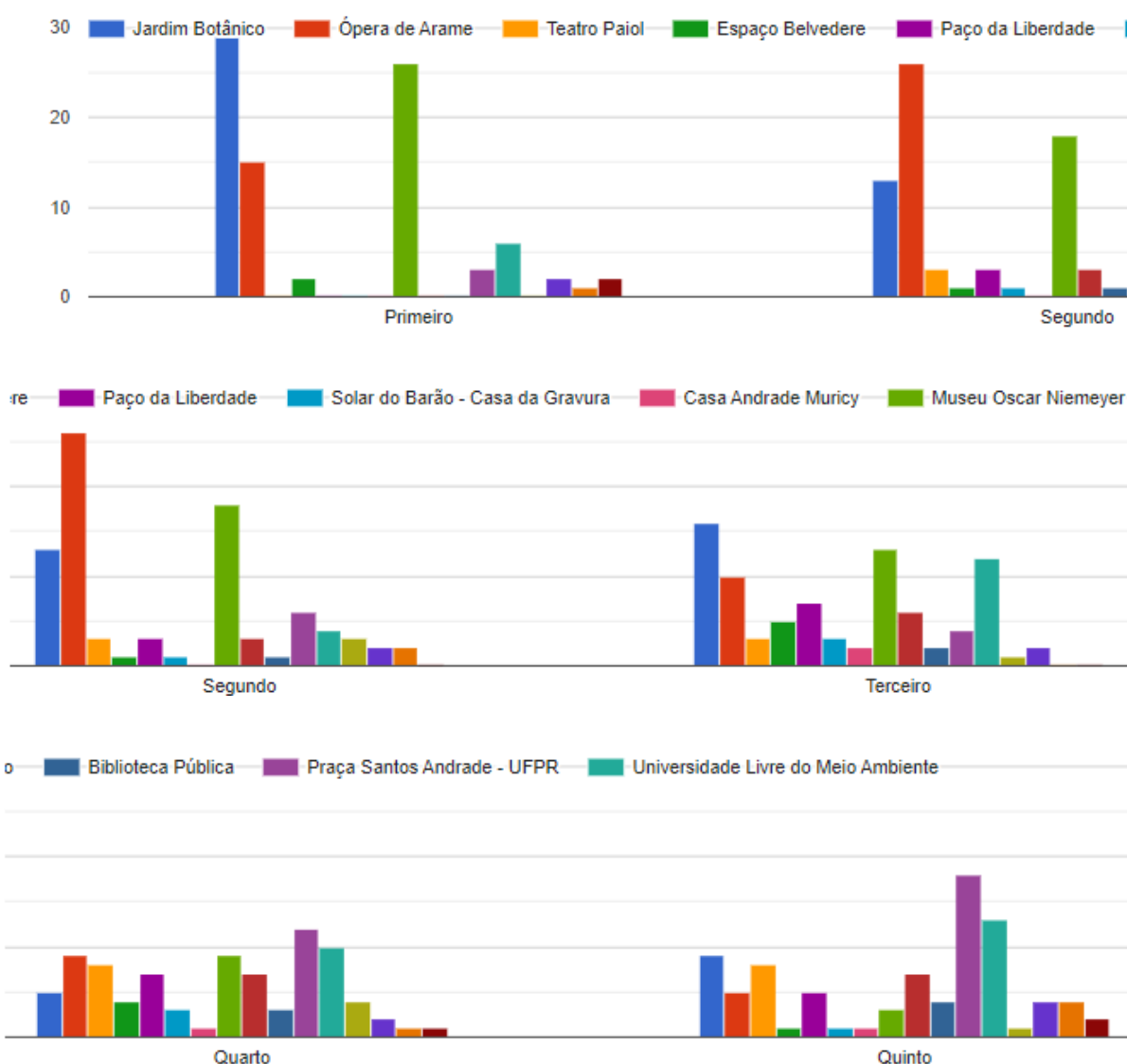
Após a análise da escolha de visitação, pelo atrativo em si, foi elaborada uma pergunta sobre a estética dos pontos turísticos, não levando em consideração o que há dentro dos locais, mas a parte externa. Também elencados de 01 a 05 lugares de visitação, ficando da seguinte maneira: 1º Jardim Botânico, 2º Ópera de Arame, 3º



Museu Oscar Niemeyer, 4º Praça Santos Andrade e 5º Universidade Livre do Meio Ambiente, a qual coincidentemente ficou no mesmo ranking da pergunta anterior. Entretanto, essa pergunta tem complementação, como se fosse uma justificativa.

GRÁFICO 5: QUAIS PONTOS TURÍSTICOS TE CHAMAM MAIS ATENÇÃO ESTETICAMENTE.

Aponte em uma escala de 01 a 05, sendo o primeiro o mais importante e o último o menos importante, quais pontos turísticos te chamam mais atenção esteticamente. \*Não está contabilizando o que há de interessante no local para a visita e sim a estrutura externa. \*É necessário que utilize a barra de rolagem para verificar todas as colunas.

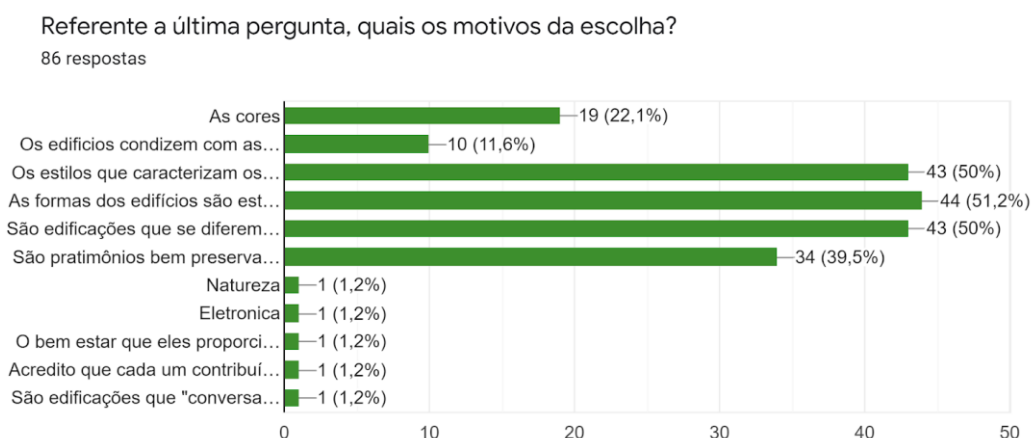


FONTE: Autoria Própria (2021).

A complementação consiste em saber o motivo da escolha dos pontos turísticos que mais chamam atenção pela estética. Nesta pergunta, os respondentes

poderiam marcar mais de uma opção e também adicionar motivo, sendo assim, suas motivações principais são as edificações serem diferentes das que normalmente vêm em outras cidades (51,2%), os estilos que caracterizam os edifícios (exemplo: Clássico, Art Nouveau, Gótico, Barroco, etc) e as formas dos edifícios serem esteticamente belas (50%) e por fim, a preservação do patrimônio (39,5%).

GRÁFICO 6: MOTIVOS DA ESCOLHA.

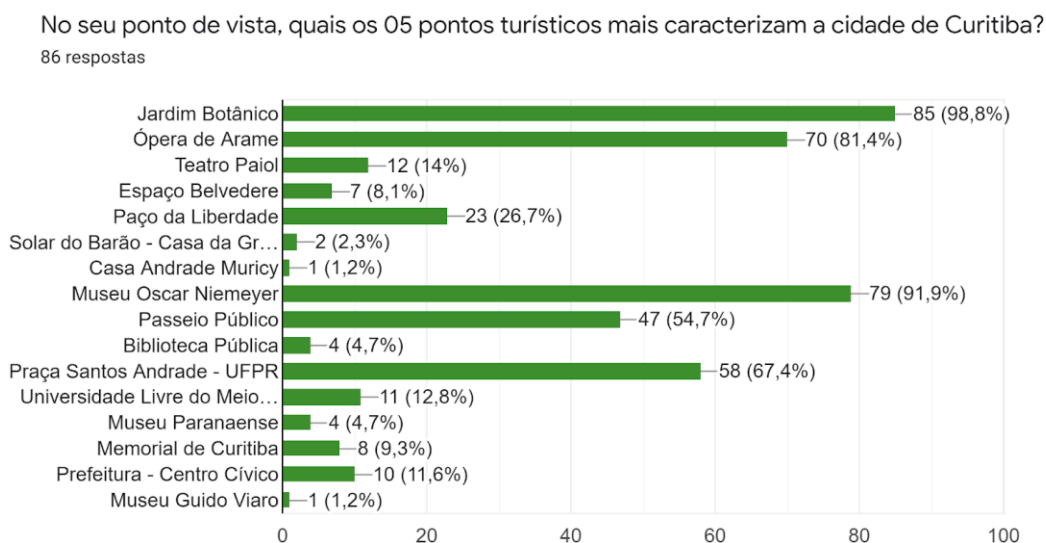


FONTE: Autoria Própria (2021).

Além disso, ainda foram acrescentadas as seguintes motivações, a natureza dos locais, a tecnologia (eletrônica), o bem-estar que esses locais proporcionam ao visitá-los, a experiência única de cada ponto turístico e como as edificações se conversam com o entorno delas, e assim proporciona melhor contemplação da paisagem.

Relacionando a questão de pontos turísticos que geram maior impacto visual na cidade de Curitiba, foi elaborada a questão de quais os 05 pontos que caracterizam a cidade. O resultado obtido foi 98,8% para o Jardim Botânico 91,9%, o Museu Oscar Niemeyer, a Ópera de Arame com 81,4%, a Praça Santos Andrade UFPR com 67,4% e 54,7% o Passeio Público. Locais como Casa Andrade Muricy, Museu Guido Viaro (1,2%), Solar do Barão - Casa da Gravura (2,3%), Biblioteca Pública e Museu Paranaense (4,7%), foram os menos citados entre os respondentes, conforme gráfico 7.

GRÁFICO 7: PONTOS QUE CARACTERIZAM A CIDADE DE CURITIBA.



FONTE: Autoria Própria (2021).

Como forma de entendimento sobre a interação dos respondentes com os locais, foi necessário saber sobre se houve ou não essa ação. Foi elaborada a pergunta sobre “De que forma você interagiu com esses atrativos? ”, onde os respondentes poderiam marcar mais de uma opção, dentre elas: entrei, visita guiada, passei em frente, observei de longe e não interagi, em cada ponto turístico conforme quadro 6, com dados absolutos.

QUADRO 6 - INTERAÇÃO NOS PONTOS TURÍSTICOS.

Pontos Turísticos	Entre	Visita Guiada	Passei em Frente	Observei de Longe	Não Interagi
Jardim Botânico	82	03	04	04	00
Ópera de Arame	57	05	13	09	06
Teatro Paiol	17	02	50	12	12
Espaço Belvedere	07	02	28	10	39
Paço da Liberdade	35	10	30	05	17

Solar do Barão - Casa da Gravura	14	04	25	06	38
Casa Andrade Muricy	08	02	27	07	45
Museu Oscar Niemeyer	60	17	15	04	04
Passeio Público	78	02	07	03	01
Biblioteca Pública	55	01	13	07	12
Praça Santos Andrade – UFPR	60	06	17	01	04
Universidade Livre do Meio Ambiente	26	03	18	06	36
Museu Paranaense	24	05	21	07	31
Memorial de Curitiba	29	06	18	06	32
Prefeitura - Centro Cívico	28	07	33	08	12
Museu Guido Viaro	14	03	22	05	44

FONTE: Autoria Própria (2021).

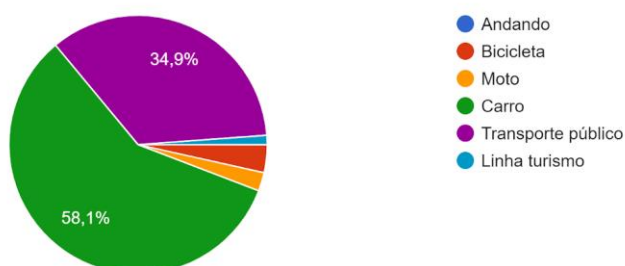
A partir deste quadro, podemos notar que a maior frequência de interação destacado em amarelo, são com os pontos turísticos mais conhecidos e citados anteriormente como, Jardim Botânico, Passeio Público, Museu Oscar Niemeyer e Praça Santos Andrade UFPR e os locais com menor interação, destacado em vermelho, são Casa Andrade Muricy, Museu Guido Viaro e Espaço Belvedere.

Também foi necessário saber o meio utilizado para chegar até os locais e ficou nítido, pela figura 13, que a opção ir de carro (58,1%) e de transporte público (34,9%) foram as mais mencionadas. Neste caso, não está sendo contabilizado se o carro é próprio ou alugado.

GRÁFICO 8: MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO.

Qual o seu meio de transporte mais utilizado para chegar a estes locais?

86 respostas



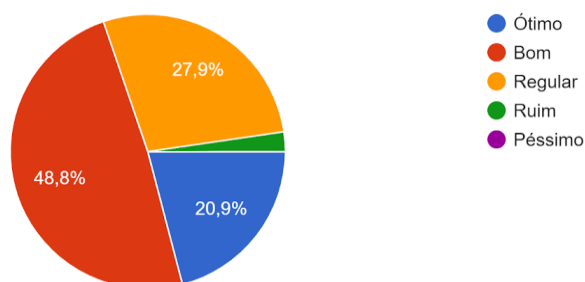
FONTE: Autoria Própria (2021).

Após a chegada nestes locais, de modo geral, foi solicitado que avaliassem os equipamentos e serviços turísticos entre ótimo, bom, regular, ruim e péssimo e após selecionar uma dessas opções, os respondentes discorreram sobre o motivo da avaliação, conforme gráfico 9 e quadro 7.

GRÁFICO 9: AVALIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

De forma geral, como você avalia os equipamentos e serviços turísticos? (Equipamentos e Serviços: estacionamento, ponto de informação turística, sinalização, limpeza, segurança pública)

86 respostas



FONTE: Autoria Própria (2021).

QUADRO 7 - SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS.

Avaliação	Quantidade de Avaliações	Principais Motivos
Ótimo	20,9%	Muito bem sinalizados; São locais ótimos; Transporte é ótimo; Cidade limpa; Curitiba tem tudo completo em questão dos serviços; A cidade

		está em constante evolução urbana.
Bom	48,8%	Muito bem organizado; Fácil acesso; Locais agradáveis; Atende as expectativas;
Regular	27,9%	Precisam ser melhor preservados; Pode melhorar a segurança; Faltam estacionamentos; Há pontos como o MON que é excelente em tudo e o Passeio Público que falta segurança e limpeza; Precisa melhorar o transporte público; Falta de comprometimento com o espaço público do governo e prefeitura.
Ruim	2,3%	Difícil acesso e a falta de profissionais que saibam passar boas informações sobre o local.
Péssimo	0,0%	Não há comentários ou avaliações.

FONTE: Aatoria Própria (2021).

O quadro 7 possui as informações dadas pelos respondentes, através da pergunta “De forma geral, como você avalia os equipamentos e serviços turísticos?”, onde tinham 05 opções de avaliação, e essa pergunta poderia apenas selecionar uma resposta e após isso, avaliar na opinião pessoal em forma de pergunta aberta. Sendo assim, foi feito uma filtragem das principais respostas de cada avaliação (ótimo, bom, regular, ruim e péssimo), ou seja, foi visto cada uma das 86 respostas para a filtragem (coluna de principais motivos) das principais reclamações ou elogios.

Por fim, foi adicionado a pergunta “Além dos locais abordados, você indica algum outro ponto turístico interessante esteticamente, na cidade de Curitiba?”, posto que o objetivo do projeto é analisar o potencial turístico da capital paranaense, relacionado a aspectos patrimoniais arquitetônicos formadores da paisagem urbana. A pergunta era obrigatória, mas de 86 respostas, apenas 51 respondentes indicaram locais na cidade. Os pontos elegidos foram Parque Barigui, Parque Tanguá, Parque Tingui/Memorial Ucrâniano, Bosque Alemão, Torre da Oi e arredores de Santa Felicidade, Largo da Ordem, Rua 24 horas, Rua das Flores, Rua XV de Novembro (contemplando Palácio Avenida e bondinho), Museu Egípcio, Memorial Árabe, Casa Romário Martins, Mercado Municipal e Zoológico.

A partir dos dados apresentados, é necessária uma síntese dos principais pontos e a elaboração da interpretação e discussão dos elementos coletados para



Nesta avaliação, a maior parte dos respondentes considera os pontos turísticos bem organizados, de fácil acesso e os locais sendo agradáveis para visitação, entretanto a questão de segurança, preservação do patrimônio e a falta de comprometimento dos órgãos públicos com esses espaços, são considerações relevantes para o turismo urbano cultural, como a autora Kanitz (2017) explica que, quanto maior o cuidado e ações sobre a interpretação do patrimônio, maior será o conhecimento desses locais pela população e sua importância da valorização.

Outro dado que fica evidenciado na pergunta “qual o motivo da escolha? ”, referindo-se aos pontos turísticos que mais chamam atenção do respondente esteticamente, seria sobre o que Moreira (2008) diz dos valores coletivos onde as edificações serem diferentes das que normalmente vêm em outras cidades (51,2%), os estilos que caracterizam os edifícios (50%) e as formas dos edifícios serem esteticamente belas (50%) tratar-se do valor cênico.

Por fim, vale destacar que a partir desses resultados, o projeto de turismo em questão busca auxiliar esses pontos turísticos com menor interação de forma que tenham maior atratividade. Para elaboração do projeto, foi necessário destacar os principais dados da pesquisa e suas interpretações.



## 5. PROJETO DE TURISMO – CURITIBA ARQUITETÔNICA: ROTEIRO TURÍSTICO DO PATRIMÔNIO

Tendo em vista os dados apresentados e discutidos no último tópico, esse item é destinado para a elaboração do projeto de pesquisa em turismo. O projeto consiste na criação de um roteiro turístico, através dos patrimônios arquitetônicos na capital paranaense e que pode auxiliar outros locais menos visitados em Curitiba, mas que há similaridade em suas estruturas arquitetônicas.

O objetivo é incentivar os moradores e turistas a conhecerem esses locais, fazendo com que se sintam parte da cidade e saibam da importância para a paisagem urbana. Quanto à elaboração do projeto, os próximos tópicos apresentaram um pouco mais da descrição e das etapas para execução.

### 5.1 DESCRIÇÃO DO PROJETO

Através dos dados coletados, o projeto busca a elaboração de um roteiro turístico que ficará disponível em plataformas digitais e em um aplicativo para *smartphones*, que visa identificar o estilo arquitetônico do patrimônio dos pontos turísticos da cidade e quais os outros locais têm a mesma estrutura em Curitiba.

O conceito de roteiro turístico há diferentes definições, para o Ministério do Turismo o roteiro turístico caracteriza-se por um ou mais elementos que dão identidade do local, definido a partir de uma estrutura e planejamento, gestão, promoção e comercialização do turismo (BRASIL, 2007, p. 28). Porém é importante ressaltar a diferenciação de roteiro de viagem com o roteiro do tipo itinerário.

Para Figueira (2013), o roteiro do tipo Viagem, deve possuir as seguintes informações: indicações de destinos, disponibilização de informações sobre atividades turísticas naquele local, informações de acesso, descrição do ponto turístico, indicações de via de acesso, indicação de alojamento, indicações de bens e serviços, apresentações de meios de transportes disponíveis e apresentação de opções de restauração e de outros serviços. O roteiro do tipo itinerário, não se refere somente à localização dos equipamentos e serviços turísticos, mas principalmente na oferta turística de um determinado território e que servem para evidenciar a paisagem e a cultura do local (BAHL & NITSCHKE, 2012).

O roteiro que será elaborado neste projeto, é o roteiro do tipo itinerário onde o turista desfruta desse roteiro com base nos seus gostos individuais, conhecimento

do local e comodidade. Esse produto é para todos os públicos, trazendo otimização de experiência em outros locais da cidade de Curitiba, uma vez que utiliza o aplicativo onde terá o roteiro turístico.

O roteiro chama-se “Curitiba Arquitetônica: Roteiro Turístico do Patrimônio”, tendo a logomarca conforme figura 10. A logo foi elaborada pela autora, porém a imagem central utilizada é de autoria de Maycon Prasniewski, um designer gráfico que ilustrou diferentes posters de Curitiba como o Museu Oscar Niemeyer, o Jardim Botânico, a Universidade Livre do Meio Ambiente, o Teatro Paiol, o Memorial Ucraniano, Prédio Histórico da Universidade Federal do Paraná, Praça do Japão, Ópera de Arame, Paço da Liberdade, Bosque do Alemão, Catedral Metropolitana e Boca Maldita.

FIGURA 10 - LOGOMARCA DO APLICATIVO



Fonte: Autoria Própria (2021).

NOTA: Imagem central de autoria de Maycon Prasniewski.

Os locais “âncora” escolhidos, ou seja, os principais locais dos estilos arquitetônicos, são o Jardim Botânico, Prédio da UFPR na Praça Santos Andrade e o Museu Oscar Niemeyer, pois obtiveram maior frequência a partir da análise dos dados coletados conforme tópico 4.2, além de um tópico especial para o Movimento Paranista, onde o local âncora é o Memorial Paranista. As informações contempladas no aplicativo referem-se ao estilo arquitetônico dos pontos turísticos e quais outros locais têm a mesma feição em diferentes locais na cidade de Curitiba (QUADRO 8).

QUADRO 8 - ELABORAÇÃO DO APLICATIVO

Estilo/Descrição	Local Âncora	Demais locais	Referências
<p>Art Nouveau</p> <p>Linhas curvas em representação da natureza, como caules, insetos, pétalas de flores, de modo a imobilizar algo que se move (VIEIRA, 2012)</p>	<p>Jardim Botânico</p>	<p>Paço da Liberdade, Palácio Belvedere, Museu Universitário PUCPR, Postes do Centro de Curitiba, Capela Nossa Senhora da Glória, Palácio dos Estudantes e Passeio Público.</p>	<p>FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA (2021).</p> <p>BALEM &amp; CADORE, 2018</p>
<p>Ecletismo</p> <p>Influências de diferentes culturas em uma só composição, ou seja, uma variedade de estilos em uma só arquitetura (CADORE, 2010)</p>	<p>Prédio Histórico da Universidade Federal do Paraná na Praça Santos Andrade</p>	<p>Palacete Ascânio Miró, Solar do barão, Casarão Vila Odette, Castelo do Batel, Catedral Metropolitana Palacete dos Leões, prédio da Estação de Trens de Curitiba, conjuntos urbanos da Rua das Flores, Palácio da Liberdade, Teatro Paiol, Casa Andrade Muricy</p>	<p>LOYOLA, 2012</p> <p>CASTELO DO BATEL (2021)</p> <p>CADORE, 2010</p> <p>VECCHIO, 2015</p> <p>GUIA GEOGRÁFICO CURITIBA (2021)</p>
<p>Modernismo</p> <p>Busca as formas arquitetônicas abstratas, desligadas do tradicional como as portas não serem verticalizadas de proporção tradicional, mas “vão de acesso” (COLIN, 2019).</p>	<p>Museu Oscar Niemeyer</p>	<p>Palácio Iguazu, Conjunto da Reitoria da UFPR, Murais de Poty Lazzarotto, Ópera de Arame, Biblioteca Pública, Memorial de Curitiba</p>	<p>DOMAKOSKI, 2016.</p>

			FERREIRA, 2011.
			FUKS, 2021.
<p>Movimento Paranista</p> <p>Os elementos locais mais marcantes deste estilo, seriam o pinheiro-do-paraná, a gralha-azul e os índios da região (SALTURI, 2014, p.128)</p>	Memorial Paranista	<p>Prédio Moreira Garcez,</p> <p>Calçadas Curitibaanas, Paço da Liberdade (sala de atos).</p> <p>Escadaria Solar do Barão</p>	MACEDO, 2021.

## 5.2 ETAPAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

O presente tópico apresenta as etapas necessárias para a execução do projeto, desde o cronograma, quais os profissionais envolvidos e os seus custos.

### 5.2.1 Descrição das Etapas para a Execução do Projeto.

O projeto será elaborado com 05 etapas para a execução, sendo a iniciação, o planejamento, a execução, o monitoramento e controle e por fim o encerramento.

**ETAPA 1 - INICIAÇÃO:** A primeira etapa consiste no entendimento das informações iniciais sobre o projeto (a descrição), dados importantes, definição de público-alvo, programação de tempo para elaboração e de custo. As atividades mais

importantes realizadas nessa etapa serão feitas pelo bacharel em turismo e por um arquiteto onde farão a busca dos estilos arquitetônicos dos principais pontos turísticos escolhidos e quais os outros locais similares a esses pontos. É também a etapa em que é delineado o propósito do projeto por meio da criação do roteiro turístico.

**ETAPA 2 - PLANEJAMENTO:** Para o planejamento, é necessário que se obtenha informações pertinentes da análise de dados coletados, para elaboração do projeto. As informações requerem um nível de detalhe maior e validação, ou seja, é necessário listar todos os pontos, que vão desde conceitos de elaboração de um roteiro turístico, a quantidade de força de trabalho envolvida e o custo final para elaboração. Nesta etapa, serão elencados quais as ferramentas utilizadas e como as tarefas serão distribuídas, para cada integrante e organização participante. Além disso, será necessária uma busca de cada um dos pontos turísticos “âncora” escolhidos, focado no estilo arquitetônico que pertence aquele patrimônio e quais outros locais da cidade têm as mesmas características para visitação. Sobre a validação das informações, foi através dos questionários respondidos pelos estudantes e profissionais da área de turismo e arquitetura e urbanismo, gerando assim uma relação entre a teoria com os locais. A criação do roteiro turístico será feita de forma online, ou seja, não haverá a criação de material físico, como guias impressos. Após a obtenção das informações que constarão no roteiro, será necessária a divulgação do projeto, que será feito através das redes sociais da do Instituto Municipal de Turismo, IPPUC e da Paraná Turismo, no Instagram, Facebook e também nos websites existentes.

**ETAPA 3 - EXECUÇÃO:** A etapa de execução, fica responsável pela definição do tipo do aplicativo que será o nativo, pois é o mais recomendado o para uma melhor experiência do usuário com a plataforma, podendo ser utilizado de forma offline. Nesta etapa, será montado um protótipo do aplicativo por um designer gráfico, para sua identidade visual, em seguida contatar uma empresa que montará o aplicativo. Para a criação do roteiro online, será necessária a contratação de um especialista na área de design gráfico. Com o propósito de levantar custos e informações mais detalhadas sobre a construção do aplicativo, foi utilizada a empresa Fábrica de Aplicativos, com o pacote anual ESSENCIAL tendo o custo de

R\$35,75 por mês de utilização, e esse valor está incluso: acessível para *smartphones* Android e iOS de forma gratuita sem propagandas, pode ter até 500 páginas, estará integrado com outras plataformas (Facebook + Youtube + Twitter), tem chat próprio, sistema de busca e pesquisa no app, há exemplos de design e layout para utilização e os usuários poderão efetuar login, porém a plataforma estará inicialmente, disponível em português. Após isso, será feito o design oficial da plataforma, a interface personalizada por um designer gráfico, e a iniciação de testes, antes da divulgação, e essa serve para verificação das informações e desempenho do aplicativo através da empresa Fábrica de Aplicativos. Passando pela validação de testes, passa para a publicação em “Apple Store” e “Play Store”.

FIGURA 17 - PLANO ANUAL



Fonte: Fábrica de Aplicativos (2021).

**ETAPA 4 - MONITORAMENTO E CONTROLE:** Ocorre de forma paralela com as demais etapas, principalmente na execução para assegurar as atividades conforme o planejamento. Esse monitoramento e controle será feito pelo bacharel em turismo através de um cronograma (QUADRO 10), para controlar o período e o custo do projeto.

**ETAPA 5 - FINALIZAÇÃO:** Essa etapa serve para apontar erros e melhorias que possam ser feitas no projeto, visando a satisfação dos usuários e auxiliando o seu fortalecimento e também servindo como modelo para projetos futuros.

QUADRO 9 – CRONOGRAMA DAS ETAPAS DE EXECUÇÃO

Etapa	Atividade	Período
-------	-----------	---------

<b>Iniciação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento dos Pontos Turísticos de Curitiba;</li> <li>• Compreensão da sua utilização com a preservação do patrimônio;</li> <li>• Definição do objetivo do projeto.</li> </ul>	1º mês.
<b>Planejamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição das atividades a serem realizadas no projeto</li> </ul>	2º mês.
<b>Execução</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação do texto informativo;</li> <li>• Construção final do aplicativo;</li> <li>• Revisão da plataforma;</li> <li>• Divulgação do aplicativo;</li> <li>• Distribuição.</li> </ul>	3º mês.
<b>Monitoramento e Controle</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento das demais etapas.</li> </ul>	Será simultâneo com todas as etapas.
<b>Finalização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Retorno final do projeto.</li> </ul>	4º mês.

FONTE: A autora (2021).

No quadro 9, mostra de forma sintetizada o cronograma das etapas de execução desde a iniciação até a finalização, com as atividades principais que serão feitas e o período de elaboração de cada, sendo para finalização total de 4 meses aproximadamente.

O aplicativo iniciará com a logomarca e o título, com um fundo azul e ao centro várias imagens do designer gráfico Maycon Prasniewski. Ao final da tela inicial, estão logos das instituições previstas para a execução do projeto, que seria o Instituto Municipal de Turismo de Curitiba - IMT e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, junto com o Brasão da capital.

FIGURA 11 - TELA INICIAL



Fonte: Aatoria Própria (2021).

Após clicar em iniciar, abrirá a página com a opção dos quatro estilos arquitetônicos, selecionados conforme quadro 8. Bem ao início da página está escrito: “Selecione o estilo desejado e descubra mais sobre Curitiba”, e abaixo disto estão as opções que o usuário pode escolher. Ao clicar em qualquer uma dessas seguirá para a etapa seguinte, onde terá a informação das características daquele estilo e qual o ponto turístico âncora representa.

FIGURA 12 - SELEÇÃO DO ESTILO



Fonte: Aatoria Própria (2021).



FIGURA 13 - INFORMAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO ESTILO



Fonte: Autorial Própria (2021).

Com o estilo e o local âncora selecionado, a plataforma indicará outros locais na cidade com as mesmas características. No exemplo da Art Nouveau, seguirá conforme o quadro 8 coloca. Quando o usuário tiver interesse em um ponto turístico indicado, ele poderá clicar em cima do local e abrirá outra tela com informações sobre o ponto turístico, essas informações são: nome do local, endereço, data de criação e quantos quilômetros fica de distância conforme ponto âncora.

FIGURA 14 - INFORMAÇÃO DE OUTROS LOCAIS



Fonte: Aatoria Própria (2021).

FIGURA 15 - INFORMAÇÃO DO PONTO SELECIONADO

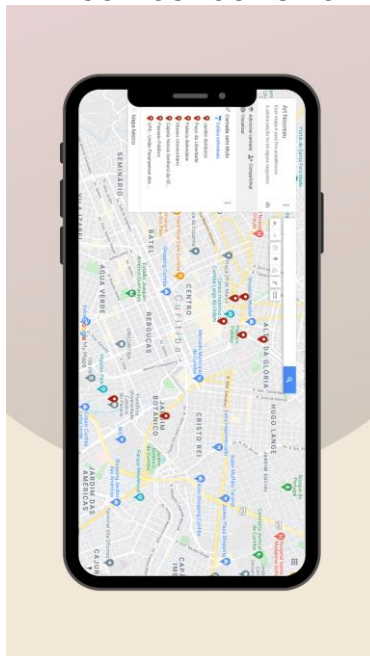


Fonte: Aatoria Própria (2021).

Depois de selecionar, conhecer um pouco da história do ponto turístico, o usuário pode visualizar pelo mapa onde fica os demais locais com o mesmo estilo arquitetônico (FIGURA 15). Além disso, na própria plataforma terá uma opção de

Mapas, onde o usuário ao clicar em algum estilo, terá um mapa com os pontos já selecionados do mesmo estilo na plataforma (FIGURA 16).

FIGURA 16 - MAPA COM OS LOCAIS DO MESMO ESTILO



Fonte: Autoria Própria (2021).

Segundo Guzzi, Souza e Biazi (2019), o estilo arquitetônico encontrado no Jardim Botânico é em Art Nouveau, remetendo às estufas europeias, onde a característica mais marcante desse estilo são as linhas curvas em representação da natureza (VIEIRA, 2012). Já o prédio da UFPR na Praça Santos Andrade, caracteriza-se no estilo ecletismo (LOYOLA, 2012), que são diferentes estilos da arquitetura em um só lugar (CADORE, 2010), e por fim o Museu Oscar Niemeyer com o viés do estilo Moderno (GEMIN, 2017) e para Vaz (2011, p. 113) coloca sobre a elaboração do museu com “total intenção de mostrar a importância da arquitetura” e assim para a autora considera o museu no estilo pós-moderno. Além disso, foi incluído no aplicativo o tópico sobre o Movimento Paranista, em função de sua importância à história do Estado do Paraná e para a capital.

O considerado idealizador do movimento paranista, Romário Martins dedicou-se para divulgação da história e folclore do Paraná, além de ser fundador do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, o Centro Paranista, criação de lei sobre a Bandeira e o Brasão do Estado do Paraná e da proposição de data do aniversário de Curitiba em 29 de março (SALTURI, 2014). Esse estilo tratou-se de um movimento interno após a emancipação política em 1853, em busca da identidade paranaense e

a valorização de elementos locais (PAULA; BARANEK, 2018). Os elementos locais mais marcantes deste estilo, seriam o pinheiro-do-paraná, a gralha-azul e os índios da região (SALTURI, 2014, p.128).

No *website* do Instituto Municipal de Turismo há uma diversidade de atrativos turísticos, sendo o Setor Histórico, o Paço da Liberdade, o Mercado Municipal, o Jardim Botânico, a Linha Turismo, fontes, memoriais, espaços sagrados, parques e bosques, e museus conforme apresentado no quadro 01 do tópico 2.5. Sendo assim, o projeto é para ser executado pelo Instituto Municipal de Turismo e em parceria com o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, com o apoio da Paraná Turismo para sua divulgação e o recurso para execução do projeto será buscado por meio de editais. Além do aplicativo, as informações também estarão disponíveis nas plataformas digitais de divulgação (*website*, instagram, facebook e TV) do turismo em Curitiba.

Este projeto pode ampliar-se em uma futura pesquisa, com demais estilos arquitetônicos na cidade, trazendo mais pontos turísticos à tona, como por exemplo a art-deco que está presente, como por exemplo, em locais como no Museu Guido Viaro, a Sede dos Correios e a Igreja São Vicente de Paulo (DOMAKOSKI, 2017).

Isso visto, é necessário a elaboração de etapas para execução do projeto (com meses pré-definidos), o planejamento das tarefas e contratação de profissionais para elaboração, a revisão do orçamento e por fim o retorno desse investimento.

### 5.2.2 Descrição dos Recursos Humanos envolvidos em cada etapa

Para realização deste projeto será necessária a cooperação entre um bacharel em turismo e um arquiteto, para realizar o levantamento de informações e estratégias turísticas; um designer que fará a logomarca da ferramenta e a interface da plataforma; e a empresa Fábrica de Aplicativos, que fará a programação do aplicativo e a validação do aplicativo para a divulgação.

O bacharel em turismo e o arquiteto serão fundamentais para a iniciação do projeto e, depois somente o turismólogo, toda elaboração do planejamento, pois com as informações e os locais definidos usaremos no aplicativo. A execução do layout e de que forma os usuários visualizam a plataforma fica de responsabilidade do

designer gráfico, para que seja um roteiro mais interativo do que os que já existem no Instituto Municipal de Turismo da cidade.

Além disso, vale ressaltar que a contratação e a liberação do custo para o projeto previsto que seja executado pelo Instituto Municipal de Turismo de Curitiba, através de edital, em parceria com o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC. A participação da Paraná Turismo, prevê ser essencial nos meios de divulgação da plataforma em suas mídias sociais.

### 5.2.3 Descrição do Orçamento e dos desembolsos por etapa

Para cada etapa mencionada no tópico 5.2.1, é necessário a contratação de especialistas, além da empresa Fábrica de Aplicativos, e para isso é necessário calcular todo o custo para o projeto. Conforme o quadro 10, mostra o custo de cada serviço prestado para a execução das etapas e o custo total estimado para o projeto.

QUADRO 10 – CUSTO POR ETAPAS E SERVIÇOS

Etapa	Serviço	Custo por hora/mês	Custo por tempo trabalhado	Observações:
1	Arquiteto	R\$ 1.072,40	R\$ 2.144,80	Estimado por duas semanas de trabalho, sendo 1 hora = R\$26,81 / 40 horas semanais.
1 e 2	Turismólogo	R\$ 419,60	R\$ 3.356,80	Estimado por oito semanas de trabalho, sendo 1 hora = R\$10,49 / 40 horas semanais.
2 a 4	Fábrica de Aplicativos	R\$ 35,75	R\$ 429,00	Plano anual.
3	Designer Gráfico	R\$ 544,00	R\$ 1.088,00	Estimado por duas semanas de trabalho, sendo 1 hora = R\$13,60 / 40 horas semanais.
<b>TOTAL ESTIMADO</b>			R\$ 7.018,60	

FONTE: Autoria Própria (2021).

Conforme o Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, o piso salarial do turismólogo (CBO: 1225-20) é em média um salário mensal de R\$2.222,28 e a média por hora é de R\$10,49, os arquitetos e urbanistas (CBO: 2141-25) R\$5.375,83 e por hora R\$26,81. O mesmo vale para um tecnólogo em design gráfico (CBO: 2624-10) que a média salarial mensal é de R\$2.888,45 e por hora R\$13,60. O valor colocado no quadro 13, é o cálculo do valor de 1 hora multiplicado por 40 horas semanais e depois delimitado quantas semanas estimadas que cada um trabalha. Após isso, é multiplicado novamente pelo valor total das 40 horas

multiplicado com a quantidade de semanas trabalhadas. Fica calculado na seguinte forma exemplificada:

**Valor estimado semanal:** R\$13,60 x 40 horas = R\$544,00

**Valor estimado total:** R\$544,00 x 2 semanas = R\$1.088,00

O valor total estimado ficou abaixo de R\$8.000,00, conforme previsto no Art. 24 da Lei N°8.666 de 21 de junho de 1993 “para outros serviços e compras de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso II do artigo anterior”, não sendo necessário abrir licitação.

#### 5.2.4 Avaliação do retorno do investimento

O retorno buscado para o projeto expressa-se de maneira indireta, primeiramente em valorização e o conhecimento da paisagem urbana - visando sobretudo nos bens patrimoniais - da capital paranaense. A perspectiva é que através do projeto, seja alcançado ainda mais a valorização desses espaços e a propagação do conhecimento para além dos residentes. Devido a condição do projeto visar a didática cultural, não possui fins lucrativos e, portanto, é necessário parcerias de iniciativas privadas ou órgãos municipais que apoiam a cultura, para manter as despesas do aplicativo.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho partiu do seguinte questionamento: Quais aspectos patrimoniais arquitetônicos formadores da paisagem urbana de Curitiba, que poderiam ser aproveitados turisticamente? Através da busca da resposta desta problemática, o objetivo geral do estudo foi identificar o potencial turístico de Curitiba, referente a aspectos patrimoniais arquitetônicos formadores da paisagem urbana, visando sua valorização por meio de uma proposta de interpretação do patrimônio para o turismo

Dentro do objetivo geral foram elencados 4 objetivos específicos: a) pesquisar referencial teórico sobre turismo urbano, interpretação patrimonial, patrimônio arquitetônico, turismo e arquitetura buscando compreender a relação desses elementos com a formação da paisagem urbana para o turismo; b) levantar aspectos sobre a formação da paisagem urbana de Curitiba - PR com base em elementos do patrimônio arquitetônico que representem potencial para o turismo; c) analisar como o público de estudantes e profissionais de turismo e arquitetura reconhecem determinados patrimônios arquitetônicos relacionados ao turismo na cidade de Curitiba; d) elaborar proposta de roteiro turístico por meio de aplicativo com o propósito de contribuir com a interpretação dos patrimônios a partir da análise realizada. Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma discussão teórica no que diz respeito ao tema, dos procedimentos metodológicos para execução da pesquisa, apresentação e análise dos dados obtidos a partir da aplicação do questionário online e, por fim, na elaboração da proposta do projeto em turismo.

A estruturação do marco teórico buscou apresentar o conceito de turismo urbano (SILVA, 2009; TELES, 2007; VARGAS, 1996; CASTROGIOVANNI, 2013; PAULA e BARANEK, 2018; COSTA E ALBUQUERQUE, 2017; ADAM, 2008; VARGAS, 1998), a interpretação do patrimônio (KOHLENER, 2020; CARDOZO, 2012; VARGAS, 2014; MURTA e ALBANO, 2002; KANITZ, 2017; RAMOS, 2019; PUCCI e CARDOZO, 2008; BIESEK, 2004; IPHAN, 2018a), e a partir desses conceitos foi possível direcionar para elaboração do projeto, pois a leitura permitiu identificar o que é o turismo urbano e como a interpretação dos patrimônios é importante para a preservação da história da cidade.

Além disso, no marco teórico, foi importante identificar os patrimônios arquitetônicos de Curitiba (CARDOZO, 2012; PARFITT; OLIVEIRA & BLANK, 2015; CAMARGO, 2002; PUCCI e CARDOZO, 2008; PAIVA, 2014; MOREIRA, 2008;

IPHAN, 2021a; FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA, 2021; CURTACURITIBA, 2021), o turismo e Arquitetura em Curitiba (BENI, 1998; VIDIGAL, 2004; VIDIGAL, 2020; SILVA, 2009; SILVA, 2018; IPPUC, 2015; PREFEITURA DE CURITIBA, 2015; FOGAÇA, 2011, OLIVEIRA, 2018; ARAÚJO, 2015) e por fim os atrativos turísticos de Curitiba para o turismo urbano (SCAIN, 2017; IMT, 2021). As conclusões desses tópicos indicam que a cidade de Curitiba é propícia para o estímulo do desenvolvimento do turismo urbano com o viés cultural e arquitetônico, respondendo os dois primeiros objetivos específicos da pesquisa.

A primeira etapa da pesquisa consistiu mais para a teoria dos temas, a segunda parte é voltado para a prática, que foi desenvolvida pelo questionário online e a partir dos resultados obtidos, que foram analisados, foi possível montar a proposta de um roteiro turístico através de um aplicativo, respondendo os dois últimos tópicos dos objetivos específicos da pesquisa. A compreensão do tema turismo e patrimônio arquitetônico é fundamental para a realização do projeto, que busca a identificação do potencial turístico que a cidade de Curitiba-PR tem. Através disso, podemos ressaltar que Curitiba tem um diferencial no urbanismo da cidade, principalmente após a entrada de Jaime Lerner para a política da cidade, e a criação de ícones urbanos. As cidades de Nova York e Paris, por exemplo, são locais que muitos arquitetos e urbanistas buscam estudar referente ao planejamento urbano - das edificações, e quando relacionadas com o turismo, são tratadas pela busca de seus ícones.

A motivação de fazer este PPGT foi para entender como Curitiba é vista a partir do ponto de vista de trabalhadores e estudantes das áreas (arquitetura e urbanismo, e o turismo) e o porquê muitas vezes não é reconhecida pelo seu patrimônio arquitetônico, uma vez que é destaque em planejamento urbano. Sendo assim, através da análise de dados revelou que Curitiba, tem potencial para ampliar e diversificar seu fluxo turístico, mas é preciso o fortalecimento do segmento cultural focado no patrimônio arquitetônico.

Outro ponto importante destacado na pesquisa, seria que nenhum lugar no mundo existe uma padronização de como a arquitetura é o fator motivador para o turismo local, mas o que pode se definir como motivação é: como chegam as informações aos visitantes, quais os meios que fundamentam essas informações (seja através de leis, projetos, entre outros meios) e como estão sendo preservados esses patrimônios.



É previsto, como consequência, o projeto estimular outros visitantes no interesse deste segmento do turismo e como retorno, o conhecimento dos estilos arquitetônicos na cidade. Assim os turistas, ao chegar no ponto turístico, perceberão os elementos do estilo escolhido nos patrimônios ao invés de olhar superficialmente a paisagem. O projeto, como mencionado no tópico 5.1, é para todos os públicos e conforme a Constituição Federal brasileira, é direito de todos ter acesso a cultura, independentemente do nível social.

Referente às dificuldades encontradas, para a elaboração do projeto, foi a busca teórica dos elementos para análise da arquitetura curitibana, onde a falta de estudos sobre o assunto tornou mais trabalhosa a elaboração do projeto. Sendo assim, fica uma orientação para futuras pesquisas sobre o assunto, além da complementação de planejamento de marketing para os demais pontos turísticos que não são tão frequentados na cidade.

## 7. REFERÊNCIAS

- ADAM, R. S. ANALISANDO O CONCEITO DE PAISAGEM URBANA DE GORDON CULLEN. *Da Vinci*, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 61-68, maio 2008.
- ALBANO, Celina; MURTA, Stela Maris. **Interpretar o Patrimônio: um exercício do olhar**. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- ARAÚJO, W. M. **Os “turistas moradores” no Complexo Arquitetônico da Pampulha em Belo Horizonte**: experiência mediada pelo design e a arquitetura. 2015. Revista Iberoamericana de Turismo-RITUR, 5, 18–28. <http://www.seer.ufal.br/index.php/ritur>
- BAHL, M.; NTSCHKE, L. B. Roteiros e Itinerários Turísticos como elementos dinâmicos no desenvolvimento regional do turismo. 37-54 In: RAMOS, S. P. **PLANEJAMENTO DE ROTEIROS TURÍSTICOS**. Porto Alegre: Asterisco, 2012.
- BALEM, J.C.; CADORE, A. A ARQUITETURA ECLÉTICA DE CURITIBA:: um estudo de caso do paço da liberdade. IX Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 1-6, 26 out. 2018.
- BENCOSTTA, M. L. **Cândido de Abreu**: projetos do primeiro urbanista da cidade de Curitiba do início do século XX. Revista Brasileira de História [online]. 2016, v. 36, n. 73 [Acessado 15 Novembro 2021] , pp. 231-254. Disponível em: <[https://doi.org/10.1590/1806-93472016v36n73\\_012](https://doi.org/10.1590/1806-93472016v36n73_012)>. Epub 21 Nov 2016. ISSN 1806-9347. [https://doi.org/10.1590/1806-93472016v36n73\\_012](https://doi.org/10.1590/1806-93472016v36n73_012).
- BENI, M. 1998. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC
- BESSA, R. **Beleza curitibana**: Nova iluminação projeta a arquitetura do Solar do Barão. 2020. Disponível em: <https://reinaldobessa.com.br/nova-iluminacao-no-solar-do-barao/>. Acesso em: 13 jun. 2021.
- BIESEK, A. S. **Turismo e interpretação do patrimônio cultural – São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil**. Caxias do Sul, Universidade de Caxias do Sul, 2004, 205p. (Dissertação de Mestrado).
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Roteiros Brasil**. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Brasília: 2007. Disponível em: <[http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/introducao\\_turismo.pdf](http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/introducao_turismo.pdf)>. Acesso em: 15 nov. 2021.
- CADORE, A. **A PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA DE ERNESTO GUAITA EM CURITIBA**. 2010. 193 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Urbanismo, História e Arquitetura, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.
- CAMARGO, H. L. 2002. **Patrimônio Histórico e Cultural**. São Paulo: Aleph.

CASTELO DO BATEL (Curitiba). **História do Castelo do Batel**. 2021. Disponível em: <https://www.castelodobatel.com.br/historia>. Acesso em: 20 nov. 2021.

CASTROGIOVANNI, A. C. Turismo, Organização e Reconstrução do Espaço Urbano Contemporâneo. **Rosa dos Ventos**, Caxias do Sul, v. 3, n. 5, p. 381-389, jul. 2013.

CARDOZO, P.. F. **A Interpretação do Patrimônio Histórico Romano na cidade de Mainz, Renânia-Palatinado (Alemanha)**. 2012. PASOS Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, 10(1), 189–195. <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2012.10.018>

CHAGAS, A. T. R. **O questionário na pesquisa científica**. Administração On Line, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-1, 2000.

COLIN, S. **Uma introdução à arquitetura**. 7 ed. Rio de Janeiro: Jaguaririca, 2019.

COSTA, C., & ALBUQUERQUE, H. (2017). Um novo modelo conceptual para o turismo urbano. In F. Silva, & J. Umbelino (coords.), **Planeamento e desenvolvimento turístico** (pp. 409-424). Lisboa: Lidel. Disponível no Repositório UPT, <http://hdl.handle.net/11328/2790>

CURITIBA Convention & Visitors Bureaus. **Os 130 anos de história do Passeio Público**. Curitiba. Disponível em: <<https://www.curitibacvb.com.br/noticia/os-130-anos-de-historia-do-passeio-publico>> Acesso em: 15 nov. 2021.

CURITIBA INSTITUTO MUNICIPAL DE TURISMO (Curitiba). 2021a. **Atrativos Turísticos**. Disponível em: <https://turismo.curitiba.pr.gov.br/categoria/atrativos-turisticos/3>. Acesso em: 22 maio 2021.

\_\_\_\_\_. INSTITUTO MUNICIPAL DE TURISMO (Curitiba). 2021b. **Roteiros Turísticos**. Disponível em: <https://turismo.curitiba.pr.gov.br/conteudo/roteiros-turisticos/1808>. Acesso em: 13 junho 2021.

CURTA CURITIBA (Curitiba). **Guia Curitiba: solar do barão**. 2021. Disponível em: <https://curtacuritiba.com.br/guia/solar-do-barao/>. Acesso em: 29 maio 2021.

CURITIBA SPACE. (Curitiba). **Prédio Histórico da Universidade Federal do Paraná**. 2021. Disponível em: < <https://curitibaspace.com.br/predio-historico-da-ufpr/> > Acesso em: 28 nov. 2021.

DOMAKOSKI, M. **Roteiro art déco: conheça 9 construções com o estilo em Curitiba**. 2017. Gazeta do Povo. Disponível em: <https://bit.ly/3xykTaX>. Acesso em: 26 nov. 2021.

FERREIRA, L.. **OS MURAIIS DE POTY LAZZAROTTO NA CIDADE DE CURITIBA**. Anais do VIII Fórum de Pesquisa Científica em Arte, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 1-12, 01 out. 2011.

FIGUEIRA, L.M. **Manual para Elaboração de Roteiros de Turismo Cultural**. Instituto Politécnico de Tomar:CESPOGA, 2013, p. 182.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA (Curitiba). **Espaços Culturais**: patrimônios culturais. Patrimônios Culturais. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3fzUMJn>. Acesso em: 29 maio 20121.

FOGAÇA, I. F. **O turismo no contexto do planejamento e gestão estratégica de Curitiba**. 2011. 178 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/104337>>.

FREITAS, A. C. (2013). **A invenção do Solar do Barão**: a gravura brasileira em Curitiba. CLIO: Revista de Pesquisa Histórica, v.31 n.2.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA. PARANÁ. **Palácio dos Estudantes**. Disponível em: <http://www.fundacaoculturaldecuritiba.com.br/espacos-culturais/palacio-dos-estudantes-casarao-da-upe/>. Acesso em: 20 nov. 2021.

FUKS, R.. **Monumento Ópera de Arame (Curitiba)**. 2021. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/opera-de-arama-curitiba/>. Acesso em: 20 nov. 2021.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008

GRAVARI-BARBAS, M. (2017). Arquitectura, museos, turismo: la guerra de las marcas. [Architecture, musées, tourisme. La guerre des marques] (Andrés Ávila-Gómez & Diana Carolina Ruiz-Robayo, trads.) (original en francés, 2015). **Revista de Arquitectura**, 20(1), 102-114. doi: <http://dx.doi.org/10.14718/RevArq.2010.20.1.1573>

GUIA GEOGRÁFICO CURITIBA (Curitiba). **Casa Andrade Muricy**. 2021. Disponível em: <http://www.curitiba-parana.net/arte/andrade-muricy.htm>. Acesso em: 20 nov. 2021.

GUNTHER, H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 201-209, Aug. 2006. Available from <<https://bit.ly/347zD2O>>. access on 21 May 2021. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722006000200010>.

GUZZI, M. A.; SOUZA, A. de L.; BIASI, J. A. ANÁLISE DA ESTRUTURA METÁLICA DA ESTUFA DO JARDIM BOTÂNICO DE CURITIBA. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira**, [S. l.], v. 4, p. e20377, 2019. Disponível em: <https://unoesc.emnuvens.com.br/apeuv/article/view/20377>. Acesso em: 15 nov. 2021.

ICLEI. Local Governments for Sustainability. **Curitiba, Brazil**: A model for Transit Oriented Development. 2016. Disponível em: <https://bit.ly/3FRs1C3>. Acesso em: 20 nov. 2021.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (2018a). **Portaria Nº 375/2018** - Política de Patrimônio Cultural Material, 1–27. Disponível em: <<https://bit.ly/3tTlem6>> Acessado: 24 de abr. 2021.

\_\_\_\_\_. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (2021b). **Lista dos Bens Tombados e Processos em Andamento (atualizado em 13/05/2021)**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/126>> Acessado: 23 de maio. 2021.

IPPUC. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba. Curitiba. **Mapas de Curitiba - Principais equipamentos edificados, com divisas de bairros**. 2021. Disponível em: <https://www.ippuc.org.br/#>. Acesso em: 14 junho 2021.

\_\_\_\_\_. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba. Curitiba. **Prêmios que Curitiba recebeu**. 2015. Disponível em: <https://www.ippuc.org.br/#>. Acesso em: 29 maio 2021.

KANITZ, H. G. (2018). **Diálogos entre o patrimônio, a educação e o turismo: Um estudo sobre o projeto prazer em conhecer, orgulho em preservar**. Turismo - Visão e Ação, 20(2), 266-278. doi:<http://dx.doi.org/10.14210/rtva.v20n2.p266-278>

KOHLER, A. F. (2020). **Interpretação do patrimônio para o turismo cultural: diretrizes básicas, meios e técnicas**. Turismo e Sociedade, 13(1). <https://doi.org/10.5380/ts.v13i1.69105>

KUNZ, J. G.; CASTROGIOVANNI, A. C. Concepções de paisagem em estudos de imagem de destinos. **Marketing & Tourism Review**, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 1-42, 10 jun. 2020. Marketing and Tourism Review. <http://dx.doi.org/10.29149/mtr.v5i1.5715>.

LOYOLA, S. **Prédio Histórico ganha uma nova iluminação no dia do centenário**. 2012. Disponível em: <https://www.ufpr.br/portalfpr/noticias/no-dia-do-centenario-predio-historico-ganha-uma-nova-iluminacao/>. Acesso em: 20 nov. 2021.

MANSO, M. P. F. **Turismo de bem-estar na natureza - A Importância da arquitetura: projeto para turismo de bem-estar em oleiros**. 2020. 138 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2020.

MACEDO, G. **MOREIRA GARCEZ**. 2020. Disponível em: <https://prediosdecuitiba.com.br/moreira-garcez/>. Acesso em: 20 nov. 2021.

MACEDO, R. G. **Curitiba: luz dos Pinhais**. Curitiba: Solar do Rosário, 2016. 562 p.

MOREIRA, A. **Turismo e arquitetura: A produção do atrativo via singularidade / notoriedade do lugar**. Arquitectos, São Paulo, ano 08, n. 093.05, Vitruvius, fev. 2008 <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/08.093/169>>.

OLIVEIRA, C. A. de. **Mapas ilustrados do centro histórico de Curitiba**. 2018. 97 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

OLIVEIRA, T. **Planejamento urbano de Curitiba é o melhor do Brasil, aponta ranking**. 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3gpRWHI>. Acesso em: 14 jun. 2021.

PAIVA, R. A. O turismo e os ícones urbanos e arquitetônicos. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 107-123, 31 maio 2014.

Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR).  
<http://dx.doi.org/10.22296/2317-1529.2014v16n1p107>.

PARFITT, C. M., OLIVEIRA, A. L.C. , & BLANK, D. M. P. **Patrimônio arquitetônico cultural: o caso de Pinheiro Machado/RS**. 2015. PASOS Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, 13(5), p. 1113–1127.  
<https://doi.org/10.25145/j.pasos.2015.13.076>

PAULA, A. A.; BARANEK, E. J. A VISUALIDADE NO MOVIMENTO PARANISTA: símbolos de uma identidade visual. **Revista Trama**, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 205-214, jan. 2018. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/2177-5672/trama.v9n1p205-214>.

PINTO, M. J. A. ; MASSUKADO-NAKATANI, M. S.. O papel do planejamento urbano no desenvolvimento de Curitiba em um destino inteligente. **Revista Turismo & Cidades** , v. 1, p. 3-23, 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. Paraná. **Curitiba é eleita para a rede de cidades criativas da Unesco**. 2014. Disponível em: <https://bit.ly/2TtCqBf>. Acesso em: 28 maio 2021.

\_\_\_\_\_. Paraná. **O primeiro calçadão do Brasil**. 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3u CZ3Qq>. Acesso em: 28 maio 2021.

PROJETO ARQUIVO. **Teatro Paiol**. UTFPR. 2018, Disponível em: <  
<https://arquivoarquitetura.com/055>. Acesso em 20 nov. 2021.

PUCCI, P. R. B.; CARDOZO, P. F. Planejamento interpretativo do patrimônio cultural histórico e arquitetônico da região central da cidade de Castro - PR. **Turismo e Sociedade**, Curitiba, v. 1, n. 2, p. 133-153, 2 dez. 2008. Universidade Federal do Paraná. <http://dx.doi.org/10.5380/tes.v1i2.12932>.

RAMOS, S. P. (2019). **Desafios do planejamento e desenvolvimento do turismo cultural em centros históricos tombados: o caso de Penedo-Alagoas**. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, 11, e20180075. <https://doi.org/10.1590/2175-3369.011.e20180075>

REIS, A.; BEL, J. S. **Arte, arquitetura e paisagem : César Manrique e a construção da identidade contemporânea de Lanzarote**. "Arquitextos", 21 Dezembro 2018, vol. 223.00, núm. 19.

RPC (Curitiba). **Rota do Pinhão: turismo e passeios na região metropolitana**. turismo e passeios na Região Metropolitana. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3oGYzal>. Acesso em: 22 maio 2021.

SAMPAIO, RF; MANCINI, MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos , v. 11, n. 1, p. 83-89, Feb. 2007 . Available from  
 <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-)

35552007000100013&lng=en&nrm=iso>. access on 22 May 2021.  
<https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>.

SALTURI, L. A. O movimento paranista e a revista *Ilustração Paranaense*. **Temáticas**, Campinas, SP, v. 22, n. 43, p. 127–158, 2014. DOI: 10.20396/tematicas.v22i43.11419. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/11419>. Acesso em: 21 nov. 2021.

SCAIN, P. **A arquitetura da marca turística como estratégia de promoção para destinos turísticos: o caso do curta Curitiba**. 2017. 139 p. Monografia (graduação) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Curso de Graduação em Turismo. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/62974>. Acesso em: 21 mai. 2021.

SHIBAKI, V. V. Ícones urbanos, turismo e a produção do espaço na metrópole de São Paulo. **Comunicação e Inovação**, São Caetano do Sul, v. 9, n. 17, p. 58-65, nov. 2008.

SILVA, A. M. **Atratividade e dinâmica de apropriação de espaços públicos para o lazer e turismo**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Arquitetura. Porto Alegre - RS. 2009.

SILVA, P. S. B. **Jaime Lerner Arquiteto: 1962-1971**. 2018. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo. 181 f.

SILVA, R. R. S. A contribuição do turismo cultural e do uso do patrimônio para a valorização do espaço e do sentimento de lugar. **GEOUSP Espaço e Tempo (Online)**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 129-139, 2014. DOI: 10.11606/issn.2179-0892.geousp.2014.81091. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/81091>. Acesso em: 22 maio. 2021.

SILVEIRA, P. C. DE A. ETNOTOPOGRAFIA APLICADA EM PRAÇAS: ALGUMAS FERRAMENTAS PARA LER A CIDADE EM ARQUITETURA E URBANISMO. **Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas**, v. 10, n. 27, p. 1-21, 20 fev. 2020.

TELES, R. M. de Sá. (2007). **Turismo urbano na cidade de São Paulo: a importância de alguns segmentos e seus reflexos na configuração do espaço**. *Revista Turismo Em Análise*, 18(2), 184-196. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v18i2p184-196>

VARGAS, H. C. **A complexidade do conhecimento: turismo, arquitetura e cidade**. In: Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, 3, 2014, São Paulo. São Paulo: ANPARQ, 2014 p.1-12

\_\_\_\_\_, H. C. **TURISMO URBANO: UMA NOVA INDÚSTRIA MOTRIZ.** In: O Boletim de Turismo e Administração Hoteleira. Faculdade Ibero Americana, São Paulo, v5,n2, P38-46, out.1996

\_\_\_\_\_, H. C. **Turismo e Valorização do Lugar.** *Revista Turismo Em Análise*, maio. 1998, São Paulo. São Paulo 9(1), 07-19.

VAZ, A. **O Museu Oscar Niemeyer e seu público:** articulações entre culto, o massivo e o popular. Tese (Doutorado em Sociologia) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2011. 377 f.

VECCHIO, A. D.. **As casas remanescentes da Curitiba dos barões da erva-mate.** 2015. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/haus/estilo-cultura/as-casas-dos-baroes-curitibanos/>. Acesso em: 20 nov. 2021.

VIDIGAL, E. J. **Um estudo sobre o ensino de projeto de arquitetura em Curitiba.** 2004. Dissertação (Mestrado em Estruturas Ambientais Urbanas) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. doi:10.11606/D.16.2004.tde-03052005-165841. Acesso em: 2021-05-30.

VIEIRA, Miriam de Paiva. O lugar da natureza no movimento Art Nouveau. **Cadernos Benjaminianos**, Belo Horizonte, n. 6, p. 64-74, 31 dez. 2012. Faculdade de Letras da UFMG. <http://dx.doi.org/10.17851/2179-8478.0.6.64-74>.



## 8. APÊNDICES

### Apêndice 1 - Modelo de questionário

#### Projeto de Planejamento e Gestão em Turismo

Este formulário possui finalidade acadêmica e faz parte da pesquisa que tem como objetivo analisar o potencial turístico, relacionado a aspectos patrimoniais arquitetônicos formadores da paisagem urbana de Curitiba.

Foi elaborado para a disciplina de Projeto de Planejamento e Gestão em Turismo II, do curso de Turismo da Universidade Federal do Paraná - UFPR, pela aluna Eduarda Kratzuk Dobkowski.

Os pesquisadores garantem o sigilo e o anonimato das informações, preservando a privacidade dos participantes. Todas as informações serão utilizadas exclusivamente para desenvolvimento da pesquisa e das publicações acadêmicas de seus resultados.

O formulário tem a duração de aproximadamente 07-10 minutos para respondê-lo. Ao prosseguir, você declara que aceita participar da pesquisa, tendo em mente as informações acima.

Eduarda K. Dobkowski  
Graduanda em Turismo pela Universidade Federal do Paraná - UFPR

Profa. Dra. Leticia Bartoszeck Nitsche  
Professora do Curso de Turismo da Universidade Federal do Paraná - UFPR.

Em qual área você atua?

- Estudante de Arquitetura e Urbanismo
- Estudante de Turismo
- Profissional de Arquitetura e Urbanismo
- Profissional de Turismo
- Outros...

Onde reside? Favor colocar cidade e estado. \*

Texto de resposta curta

---

Na cidade de Curitiba, sabe-se que há muitos pontos turísticos. Marque as opções de patrimônios arquitetônicos que você já visitou presencialmente (não precisa ter feito a visita interna).

Jardim Botânico



Ópera de Arame



Teatro Paiol



Solar do Barão - Casa da Gravura



Espaço Belvedere



Casa Andrade Muricy



Paço da Liberdade



Museu Oscar Niemeyer



Passeio Público Universidade Livre do Meio Ambiente Biblioteca Pública Museu Paranaense Praça Santos Andrade - UFPR Memorial de Curitiba Prefeitura - Centro Cívico Museu Guido Viaro



Referente a última pergunta, quais os motivos da escolha? \*

- As cores
- Os edifícios condizem com as demais construções da cidade
- Os estilos que caracterizam os edifícios (exemplo: Clássico, Art Nouveau, Gótico, Barroco, etc)
- As formas dos edifícios são esteticamente belas
- São edificações que se diferem do que eu normalmente vejo em outras cidades
- São patrimônios bem preservados
- Outros...

No seu ponto de vista, quais os 05 pontos turísticos mais caracterizam a cidade de Curitiba? \*

Selecionar apenas 05 pontos para validar a resposta.

- Jardim Botânico



- Ópera de Arame



Qual o seu meio de transporte mais utilizado para chegar a estes locais? \*

- Andando
- Bicicleta
- Moto
- Carro
- Transporte público
- Linha turismo

De forma geral, como você avalia os equipamentos e serviços turísticos? (Equipamentos e Serviços: estacionamento, ponto de informação turística, sinalização, limpeza, segurança pública) \*

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

Discorra sua opinião sobre a avaliação anterior. \*

Texto de resposta longa

---

De que forma você interagiu com esses atrativos? \*

	Entrei	Visita Guiada	Passei em frente	Observei de lon...	Não interagi
Jardim Botânico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ópera de Arame	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Teatro Paiol	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Espaço Belvede...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Paço da Liberd...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Solar do Barão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Casa Andrade ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Museu Oscar N...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Passeio Público	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biblioteca Públi...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Além dos locais abordados, você indica algum outro ponto turístico interessante esteticamente, \*  
na cidade de Curitiba?

Texto de resposta longa

---

Comentários:

Texto de resposta longa

---

Obrigada pela sua participação!

Caso queira maiores detalhes da pesquisa, pode entrar em contato através do e-mail [kratzukuarda@gmail.com](mailto:kratzukuarda@gmail.com)

FONTE: autoria própria (2021)

## 9. ANEXOS

## ANEXO 1 - Ícones Urbanos



Fonte: Acervo do autor.

Fonte: PAIVA (2014 p. 113)

## ANEXO 2 - Banner de divulgação da Rota do Pinhão: O que fazer?

**ECOTURISMO, AVENTURA, VINHOS E BOA COMIDA**

**Rota do Pinhão**

**O QUE FAZER**

**PIRAQUARA**  
**Pico do Marumbi**  
Para quem ama escalada. Recine um conjunto de 0 montanhas e é cortada pela estrada de ferro que liga Curitiba a Paranaguá, com 13 torres no percurso.

**CAMPO MAGRO**  
**Circuito Te Quero Verde**  
Composto por área verde com cascatas, o circuito de arte-mate conta ainda com gastronomia rural, oficinas em agroecologia.

**CAMPO LARGO**  
**Capital Nacional da Louça**  
Além da Festa da Louça, realizado em setembro, tem o roteiro turístico rural nas colônias produtoras.

**SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**  
**Caminho do Vinho**  
É possível conhecer o futuro, artesanato, comidas típicas e também cultivos coloniais locais da região.

**COLOMBO**  
**Circuito Italiano de Turismo Rural**  
Aladamento conta com 29 pontos de visitação e um posto de atendimento ao turista.

**ARAUCÁRIA**  
**Parque da Cachoeira**  
Ideal para quem curte ecoturismo e aventura, com banhos e trilhas.

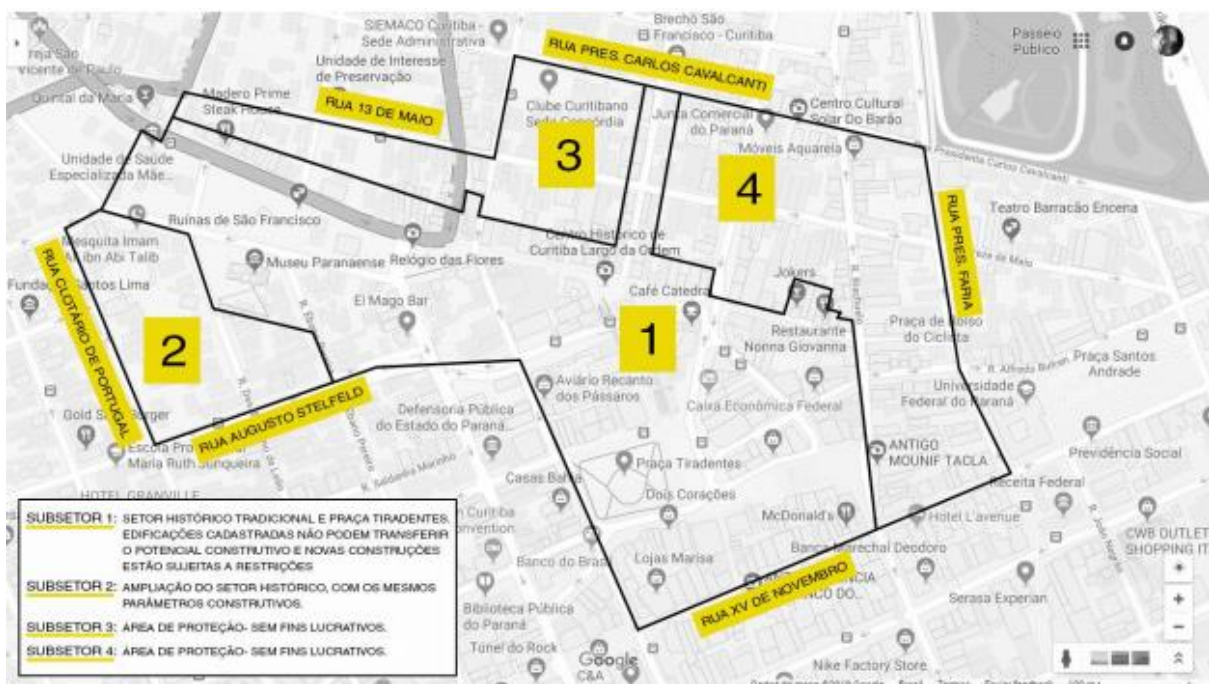
**QUATRO BARRAS**  
**Morro do Anhangava, Parque Estadual de Baía da Ilha**  
Praia de areia.

**QUATRO BARRAS**  
**Caminho do Itupava**  
Um monumental sítio arqueológico em plena Floresta Atlântica, na Serra da Maré. É uma linha histórica aberta para ligar Curitiba a Moinhos.

Fonte: RPC (2020).

## ANEXO 3 - Mapa do Centro Histórico





**Figura 8: Mapa do Centro Histórico de Curitiba.**  
**Fonte: Reprodução com base no Jornal Gazeta Povo (2000).**  
 Fonte: OLIVEIRA (2018, p. 24).